



# RELATÓRIO E CONTAS

1º Semestre 2024  2025

Contas Consolidadas

# ÍNDICE

**1. MENSAGEM DO PRESIDENTE | 03**

**2. RELATÓRIO DE GESTÃO | 05**

**3. DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 40**





## MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com bastante satisfação que apresentamos os resultados do primeiro semestre deste novo ciclo, com um resultado positivo e uma melhoria da situação financeira, apesar do elevado número de constrangimentos financeiros recebidos do passado e da forte redução de receitas decorrente de o FC Porto não competir na Liga dos Campeões, nesta época desportiva.

O Relatório e Contas que hoje apresentamos respeita os princípios da transparência e de uma gestão orientada para a sustentabilidade financeira, compromisso assumido perante os sócios e os mercados. Alicerçados numa nova governança, com a adoção progressiva de novos padrões de gestão baseados nas melhores práticas, alcançar o sucesso desportivo sem nunca pôr em risco a sustentabilidade financeira do clube, será o grande objetivo da equipa de gestão.

Partindo de uma situação financeira limite, a prioridade imediata passou pela implementação de medidas destinadas a recuperar a reputação do clube face aos mercados nacionais e internacionais e a abordar as questões financeiras mais prementes, com destaque para as necessidades de liquidez de curto prazo.

Neste período, destacam-se a abordagem criteriosa ao mercado de transferências de atletas na janela de Agosto 2024 e na preparação da janela de Janeiro 2025, a renegociação de alguns contratos de elevado impacto na sustentabilidade do FC Porto, como a renegociação com a Ithaka, e a obtenção com sucesso de financiamento nos mercados de capitais, quer por via da emissão de obrigações através de colocação privada junto de investidores institucionais no mercado dos EUA, pela subsidiária Dragon Notes, quer através de uma nova emissão de obrigações de retalho no mercado nacional.



Desta forma, foi possível regularizar as situações que colocavam o clube em risco, face às regras de monitorização da sustentabilidade financeira impostas pela UEFA, com a redução significativa do passivo de curto prazo, nomeadamente a regularização de dívidas a outros clubes e agentes do futebol e a fornecedores diversos.

É incontornável realçar o envolvimento dos sócios e adeptos, que se revelou de vital importância para o aumento significativo de algumas linhas de receitas operacionais, assim como o auspicioso início da época desportiva, com a vitória na Supertaça.

A atual situação, que espelha uma maior estabilidade e uma reforçada capacidade financeira, abre perspectivas que se preveem desafiantes, mas animadoras. O clima de unidade transversal que se vive à volta do clube, aliado a um quadro de resultados desportivos encorajadores, permitirá que os seus seguidores, nomeadamente os seus associados, e os restantes *stakeholders*, se reencontrem com um FC Porto líder. O ano de 2025 será um ano de grandes desafios para o clube, mas a ambição é grande. A ambição de recuperar o lugar na Liga dos Campeões é realista e natural, tendo em conta o historial do clube e o reforço do plantel principal, que, apesar de jovem, apresenta muita qualidade. A vitória na Supertaça foi um excelente início. A participação na Liga Europa tem demonstrado o potencial evolutivo do FC Porto. Os objetivos em termos de campeonato nacional mantêm-se intactos. E, destaque-se, o clube está a preparar-se para se estrear na Taça do Mundo de Clubes, que se realizará nos Estados Unidos, em junho e julho de 2025, com toda a sua força. Será um momento desportivo de enorme importância e uma plataforma de afirmação da marca FC Porto a nível global.

São vários os motivos para estarmos certos de que, contando sempre com a confiança dos nossos Sócios, acionistas e parceiros, os próximos exercícios do FC Porto serão positivos, espelhando o enorme potencial do clube, tanto a nível desportivo como financeiro.

# ÍNDICE

## 2.

### RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1 Destaques	06
2.2 Performance desportiva e outros aspetos relevantes da atividade	08
2.3 Análise económica	20
2.4 Outros factos ocorridos durante o semestre	28
2.5 Factos relevantes ocorridos após o termo do período	30
2.6 Perspetivas Futuras	32
2.7 Evolução da cotação das ações da Sociedade	33
2.8 Governo da Sociedade	35
2.9 Informação sobre ações próprias	38
2.10 Declaração do Órgão de Gestão	39



## 2.1 Destaques

- A época desportiva da equipa principal iniciou com a **conquista da Supertaça Cândido de Oliveira**, consolidando a posição do FC Porto como o clube mais vitorioso na competição. São 24 troféus conquistados pelo FC Porto, mais do que a soma de todos os outros clubes que já venceram a prova.
- O FC Porto entra numa era rumo à igualdade de género, com a **criação do futebol feminino**, criando um novo marco na história do clube. O jogo inaugural foi disputado no Estádio do Dragão, a 1 de setembro de 2024, e contou com uma assistência recorde, com 31.093 adeptos nas bancadas.
- O **novo cartão de sócio** marca uma revolução tecnológica pioneira em Portugal, fazendo do FC Porto o primeiro clube português a implementar, integralmente, a tecnologia *Near Field Communication* (NFC) nos recintos desportivos.
- Em setembro, o FC Porto deu um importante passo, apresentando o **Portal da Transparência**, uma plataforma pioneira no futebol português, que agrega toda a informação relevante sobre negócios estruturantes. O FC Porto passa também a dispor de duas Comissões de Ética – para o Clube e para a SAD.
- A implementação do **programa Lucky Fans** foi mais um passo que o FC Porto deu no caminho de aproximação aos adeptos. A iniciativa oferece experiências exclusivas aos associados do clube.
- A Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD apresenta, no primeiro semestre do exercício 2024/2025, um **resultado líquido consolidado positivo e uma melhoria substancial dos seus capitais próprios**, face a 30 de junho de 2024.
- O **Resultado Líquido consolidado**, atribuível aos detentores de capital próprio da empresa-mãe, foi de **334m€**, inferior ao registado no período homólogo de 35.366m€, mas numa época 2024/2025 atípica em que o FC Porto não participou na Liga dos Campeões. De notar que, nas últimas 10 épocas, o FC Porto apenas não participou uma vez na Liga dos Campeões, na época 2019/2020 sendo que no primeiro semestre desse ano apresentou um resultado líquido negativo de cerca de 51.853m€.
- Na comparação com o período homólogo 2023/2024, a redução de cerca 35.000m€ no resultado líquido reflete (1) uma redução de receitas com competições europeias de cerca de 40.000m€ fruto da não participação na Liga dos Campeões, (2) uma redução no resultado de transações com passes de jogadores de cerca de 12.000m€, dada a venda muito expressiva do passe do jogador Otávio concretizada no período homólogo de 2023/2024. Excluindo estes efeitos, o Resultado Líquido consolidado do semestre é superior em cerca de 17.000m€ ao resultado do primeiro semestre da época anterior, como resultado de um aumento expressivo de receitas operacionais (excluindo receitas UEFA) de cerca de 9.000m€, assim como uma redução de custos operacionais de cerca de 6.000m€ e uma redução de impostos de quase 3.000m€.



- O resultado operacional antes de transações de passes de jogadores atingiu os 2.817m€, uma redução face os 27.043m€ verificados no período homólogo, que decorre apenas da redução muito expressiva já referida das receitas com competições europeias de cerca de 40.000m€. Mais uma vez, excluindo o efeito da diferença de participação na Liga dos Campeões *versus* Liga Europa, o Resultado Operacional, excluindo resultados com passes, apresenta uma melhoria de cerca de 15.000m€, resultado de uma redução de custos, pelo decréscimo dos custos com o pessoal e dos fornecimentos e serviços externos, e um aumento das receitas operacionais.
- Os **resultados relacionados com passes de jogadores atingiram os 10.501m€, caindo 14.101m€ face aos 24.062m€** do período homólogo. Os custos associados às Amortizações e perdas por imparidade com passes aumentaram 1.770m€ e os resultados com cedência de passes de jogadores diminuíram 12.331m€, tendo contribuído com 26.357m€ para o resultado líquido.
- Já o **EBITDA<sup>[1]</sup> (Cash Flow operacional) atingiu os 35.050m€**, no período em análise, refletindo os meios libertos pela atividade operacional da Sociedade.
- O **Capital próprio consolidado da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD recuperou 66.402m€** face a 30 de junho, atingindo, em 31 de dezembro de 2024, o valor negativo de 47.360m€. Esta recuperação deve-se, essencialmente, à alienação de 18,5% das ações da Porto StadCo, correspondentes a 30% dos direitos económicos desta sociedade, por 65.000m€, valor que pode atingir um máximo de 100.000m€.
- A **dívida financeira líquida do Grupo era, em 31 de dezembro de 2024, de 250.952m€**, apenas 6.968m€ acima do valor apresentado a 30 de junho, apesar da emissão obrigacionista da Dragon Notes no montante de 115.000m€ e da nova emissão de obrigações de retalho, no mercado nacional, de 21.044m€. Com esta reestruturação financeira, o Grupo conseguiu um aumento da maturidade média da dívida e uma redução do custo médio de financiamento, permitindo-lhe ainda reduzir o restante passivo, nomeadamente fornecedores, num total de 49.705m€.

**Nota:** <sup>[1]</sup> EBITDA (Cash Flow operacional): Resultado antes de impostos, resultados financeiros, amortizações, provisões e Perdas por imparidade



## 2.2 Performance Desportiva e Outros Aspetos Relevantes da Atividade

### Equipa Principal

O objetivo do Futebol Clube do Porto é claro: vencer títulos em todas as frentes e em todas as modalidades. A época desportiva da equipa principal iniciou com a conquista da Supertaça Cândido de Oliveira, consolidando a posição dos Dragões como o clube mais vitorioso na competição. São 24 troféus conquistados pelo FC Porto, mais do que a soma de todos os outros clubes que já venceram a esta prova. Com uma vitória por 4 golos contra 3 do Sporting, o jogo contou com 2 golos de Galeno, que foi eleito o melhor em campo, a que se juntaram os golos de Nico González e Iván Jaime. O arranque vitorioso - marca da identidade do Dragão - surge em linha com o final da época anterior, que terminou com a conquista da Taça de Portugal, também frente ao Sporting por 2-1.



No final do semestre, a 31 de dezembro, o FC Porto ocupava o primeiro lugar da tabela classificativa da Liga portuguesa, em igualdade pontual com o Sporting. Ao longo das 16 jornadas, os Dragões venceram por 13 vezes, empataram uma vez e registaram duas derrotas, somando 40 pontos. Foram marcados 40 golos, sendo a equipa com menos golos sofridos (nove) e com um saldo positivo de 31 golos.

Em comparação com a temporada anterior (2023/2024), o FC Porto ocupava o terceiro lugar, com 34 pontos, com registos de 22 golos marcados, cerca de metade da atual temporada, e 11 sofridos.

Os Dragões competem também na Liga Europa sendo que, no final do semestre, somavam oito pontos, ocupando a 19ª posição do novo formato da competição, estando em lugar de acesso à fase intermédia.

Na Taça de Portugal, o FC Porto foi afastado da prova, pelo Moreirense, na 4ª ronda. Já na Taça da Liga, o FC Porto chegou à meia-final, onde foi eliminado pelo Sporting.



## Movimentos de Mercado

Com o objetivo de preparação de uma equipa forte, que permita a conquista de todos os objetivos definidos para a época, a mesma iniciou-se com **cinco novos jogadores**. Estes novos atletas, contratados em agosto, representam um **investimento de 24,5 milhões de euros na contratação de três jogadores e 4,97 milhões de euros relativos ao empréstimo de dois atletas, perfazendo um total de 29,47 milhões de euros**.

### SAMU AGHEHOWA



Idade: **20 anos**  
Nacionalidade: **Espanha** 🇪🇸  
Golos: **18** 🎯  
Jogos: **22** 📅  
Minutos jogados: **1673** ⌚  
Valor de Contratação: **15 ME por 50% do passe**  
Cláusula de Rescisão: **100 ME**

O primeiro reforço do FC Porto é um ponta de lança que até ao final do exercício marcou 18 golos, cinco deles em jogos da Liga Europa. Na competição europeia segue, até ao final do exercício, como melhor marcador (ex aequo), além de ser o segundo melhor marcador no campeonato. A fechar o ano torna-se ainda no melhor jogador do mês de dezembro.

### DENIZ GÜL



Idade: **20 anos**  
Nacionalidade: **Turquia** 🇹🇷  
**Suécia** 🇸🇪  
Golos: **2** 🎯  
Jogos: **9** 📅  
Minutos jogados: **217** ⌚  
Valor de Contratação: **4,5 ME**  
Cláusula de Rescisão: **50 ME**

Oriundo do Hammarby, na Suécia, o jovem avançado de 1,91 metros assina contrato com o FC Porto válido por cinco temporadas.

### FÁBIO VIEIRA



Idade: **24 anos**  
Nacionalidade: **Portugal** 🇵🇹  
Golos: **2** 🎯  
Assistências: **2** 🎯  
Jogos: **18** 📅  
Valor de Contratação: **890 mil euros (empréstimo)**  
Minutos jogados: **1000** ⌚

Fábio Vieira regressa por empréstimo do Arsenal. O médio ofensivo chega para reforçar as opções portistas no setor ofensivo a troco de 890 mil euros.

### NEHUÉN PÉREZ



Idade: **24 anos**  
Nacionalidade: **Argentina** 🇦🇷  
Golos: **21** 🎯  
Jogos: **18** 📅  
Minutos jogados: **1864** ⌚  
Valor de Contratação: **4,08 ME (empréstimo)**

Nehuén Pérez reforça os Dragões por empréstimo, no valor de 4,1 milhões de euros, com opção de transferência. O defesa internacional argentino, chegou à Invicta cedido pela Udinese com opção de transferência e é o quarto reforço portista para 2024/25.

### FRANCISCO MOURA



Idade: **25 anos**  
Nacionalidade: **Portugal** 🇵🇹  
Assistências: **5** 🎯  
Jogos: **18** 📅  
Minutos jogados: **1453** ⌚  
Valor de Contratação: **5 ME**  
Cláusula de Rescisão: **60 ME**

O lateral esquerdo de 25 anos chega ao FC Porto depois de brilhar ao serviço do SC Braga e do Farense. O jogador foi eleito o melhor defesa do mês em setembro e outubro, já com a camisola dos portistas. Moura assina um contrato válido por cinco temporadas com uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros.



Além dos novos jogadores, no início da temporada, um pequeno prodígio da formação portista foi promovido à equipa principal. Aos 17 anos, dois meses e quatro dias, **Rodrigo Mora afirmou-se como um dos maiores talentos mundiais**, bateu recordes de precocidade e é o elemento mais jovem no plantel principal do FC Porto. Prova da qualidade da formação do FC Porto, Rodrigo Mora foi **eleito o Melhor Jovem da Liga em dezembro**, depois de ter feito dois golos e três assistências no último mês do semestre.

A par de Rodrigo Mora, também Vasco Sousa traduziu a aposta no designado "ouro da casa". O médio de 21 anos foi chamado para jogar logo na primeira jornada e, na segunda, fez parte do onze inicial do FC Porto, na deslocação ao Santa Clara. Em agosto de 2024, o FC Porto adquiriu mais 10% do passe do jogador por 100 mil euros, aumentando a posição para 60%.

Em sentido inverso, o **FC Porto vendeu definitivamente três jogadores, totalizando uma receita de 52,63 milhões de euros**. Evanilson foi vendido ao Bournemouth por 37 milhões de euros, a que podem acrescer 10 milhões de euros, dependentes da concretização de determinados objetivos. David Carmo foi vendido por 11 milhões de euros ao Nottingham Forest (podendo também atingir mais 4 milhões de euros variáveis) e Toni Martínez foi vendido ao Alavés por dois milhões de euros (mais 2 milhões de euros variáveis).

Também os empréstimos de Francisco Conceição (sete milhões de euros mais 3 milhões de euros variáveis), Fábio Cardoso (um milhão de euros), Fran Navarro (300 mil euros) e Romário Baró (150 mil euros) trouxeram saldos positivos ao FC Porto, totalizando mais de 61 milhões de euros, com a possibilidade de atingir mais de 19 milhões de euros em remunerações variáveis, nas saídas de jogadores, onde se incluem também os atletas da equipa B. De acrescentar ainda que todas as transferências foram efetuadas com valores de comissões de intermediação reduzidos, no montante de 2,6 milhões de euros, cerca de 3% do total das transações.

Ainda antes do fecho do semestre, fez-se história no Estádio do Dragão. O **treino aberto regressou ao universo azul e branco, após um interregno de oito anos**, e logo com um recorde, visto que marcaram presença nas bancadas do Estádio do Dragão 32.185 portistas. Nunca na história dos Dragões tantos adeptos foram espectadores de um treino da equipa principal.



## Equipa B

A equipa B do FC Porto, uma das mais jovens da história do clube, que não chega aos 20 anos, foi construída com seis contratações até ao fim do semestre e nove promoções dos escalões mais jovens. André Lopes, Kaio Henrique, Castro, Ángel Alarcón e Caicedo são reforços vindos de fora e Luís Gomes, Martim Cunha, Filipe Sousa, André Oliveira, João Teixeira, Gil Martins, Tiago Andrade, Gonçalo Sousa e Anha Candé são os jogadores promovidos à formação B.

Para assegurar os jovens talentos azuis e brancos, durante o semestre, houve ainda a renovação do contrato de Martim Cunha.

Em sentido inverso e, como foi referido previamente, Rodrigo Mora e Vasco Sousa foram promovidos à equipa principal do FC Porto. Destaque também para a saída de João Marcelo, vendido por 1,5 milhões de euros, Braima Sambú, por 130 mil euros e Wendel Costa, emprestado por 500 mil euros. Adicionalmente, saíram Rodrigo Pinheiro, Bernardo Folha, João Mendes, Ussumane Djaló, Francisco Meixedo, Romain Correia, Alfa Baldé, Adramane Cassamá e Afonso Leite.

De destacar ainda as chamadas de vários jogadores para a seleção portuguesa de Sub-20 (Diogo Fernandes, Luís Gomes, Tiago Andrade, Dinis Rodrigues e André Oliveira, três deles por duas vezes). Já o defesa Filipe Sousa foi convocado para a seleção de Sub-18.

## Futebol Feminino



Sob a liderança de André Villas-Boas, o FC Porto entra numa era rumo à igualdade de género, com a criação do futebol feminino, criando um novo marco na história do FC Porto. O jogo inaugural foi disputado no Estádio do Dragão, a 1 de setembro de 2024, e contou com uma **assistência recorde, com 31.093 adeptos nas bancadas**. No semestre, a equipa feminina mostrou o nível de excelência do FC Porto, tendo conseguido **14 vitórias em 15 jogos** e registado apenas uma derrota.

Foram marcados **157 golos**, com destaque para Verónica Khudyakova, a melhor marcadora do plantel, responsável por 32 golos e com Inês Oliveira a destacar-se com o record de assistências para golo (30).



A equipa feminina do FC Porto teve um registo incólume no Campeonato Nacional III Divisão, durante o período em análise, apenas com vitórias, somando 30 pontos, nos 10 jogos. O mesmo sucesso desportivo foi registado na Taça AFP, com duas vitórias em dois jogos e com 15 golos marcados.

Apesar de ser uma modalidade nova, os adeptos portistas destacaram-se com uma elevada presença nos jogos, com o jogo inaugural no Estádio do Dragão a ficar para a história e as partidas disputadas no Olival a registarem quase 5.000 mil adeptos.

A boa performance desportiva das atletas do FC Porto permitiu também chamadas às seleções nacionais: Lara Duarte foi convocada para a seleção sub-15, Rosa Fontes à sub-16, Bruna Gomes à sub-17 e Matilde Vaz à sub-18.

## Formação

No futebol de formação do FC Porto, as **equipas de Sub-19, Sub-17 e Sub-15 apuraram-se para a fase final dos respetivos campeonatos**. Destaque ainda para as dezenas de chamadas às seleções com vários atletas a serem convocados.

Destaque também para a **assinatura de contratos profissionais com vários atletas, para blindar os jovens talentos dos Dragões**. Entre eles, Bernardo Lima, Denis Gutu, Francisco Barroso, Yoan Pereira, Rúben Barbosa, Duarte Cunha e Rayan Demirci. Houve ainda lugar à renovação do contrato de João Pinto.

A equipa de Sub-15, em agosto, venceu mais uma taça para o FC Porto, com a **conquista da Elite Cup** em Munique. Depois de terminar uma época vitoriosa, a equipa de Sub-14 **conquistou a Football Cup**, em setembro, depois de vencer o Alcobendas por 6-0.

A Dragon Force teve, durante o período, mais um caminho de expansão e elevada procura. Ao estabelecer uma **parceria com o União da Bola na Madeira**, a Dragon Force começa a marcar presença também na ilha portuguesa. Mais perto, em Vila Nova de Gaia, foi também estabelecida a **parceria com o Colégio Ibérico de Gaia**.

Fruto da excelência do FC Porto, o *Foot-Camp* de Natal da Dragon Force, com casa no Constituição Park, teve lotação esgotada.



## Marketing e Comunicação

O novo cartão de sócio marca uma revolução tecnológica pioneira em Portugal, fazendo do FC Porto o primeiro clube português a implementar, integralmente, a tecnologia *Near Field Communication (NFC)* nos recintos desportivos. Este foi o primeiro passo para um longo processo de transformação, que tem como horizonte a temporada 2025/26 e que posiciona o Clube na vanguarda em Portugal. O novo cartão permitirá estabelecer o futuro modelo de relacionamento entre o Clube, os associados e os parceiros.

O novo cartão de sócio é a chave mestra para o acesso ao Estádio do Dragão, que conta agora com um **plano de melhoria do controlo de acessos**. Terminaram os bilhetes impressos ou digitais para sócios do FC Porto, fazendo do cartão de sócio o único documento válido para a entrada no estádio, rumo a uma desmaterialização integral da bilhética e a digitalização da relação com todos os adeptos, a concretizar em 2025/26.



Com o objetivo de **reduzir filas e os tempos de acesso ao estádio**, os adeptos podem entrar por qualquer porta da bancada, para a qual têm bilhete. Os sócios Infantis e Juniores, bem como os respetivos acompanhantes, passam a aceder ao recinto através de portas específicas.

A única exceção às novas normas são os acessos à bancada superior Sul, devido à Zona com Condições Especiais de Acesso e Permanência de Adeptos (ZCEAP), que obedece a requisitos regulamentares e legais específicos, quer no plano da segurança, quer no das infraestruturas, bem como a arquibancada Nascente (setor visitante).

Para melhor implementar as novas normas foram **criadas duas extensões da Loja do Associado**, junto às Portas 8 (Sul) e 11 (Nascente). No Coreto do Dragão, foi **criado um ponto de apoio**, especificamente destinado à emissão e instalação do novo cartão de sócio digital.

No final dos jogos no Estádio do Dragão, os adeptos portistas passam agora a ter a oportunidade de ouvir os intervenientes, com uma entrevista *flash* no relvado, melhorando a experiência dentro do recinto e a proximidade aos jogadores.





Um Futebol Clube do Porto dos sócios e mais próximo dos sócios ficou ainda mais vincado com o **regresso do FC Porto na Baixa**. Por um lado, um regresso, cinco anos depois, à Baixa e por outro a estreia absoluta no Largo Amor de Perdição, em frente à Cordoaria. O “FC Porto na Baixa” é uma oportunidade única para fortalecer a colaboração com as autoridades locais, promovendo um espírito de união e cooperação, que beneficie tanto o clube quanto a cidade. Neste primeiro contacto com os adeptos, um espetáculo de *video mapping* iluminou o Centro Português de Fotografia, graças à produção OCUBO, apoiada pela New Balance. Trata-se de uma empresa de referência em *video mapping*, experiências interativas e espetáculos imersivos, responsável pelos maiores festivais de luz internacionais - alguns deles exibidos em monumentos que fazem parte do Património Mundial da UNESCO, no Campeonato do Mundo do Catar 2022 ou em corridas de Fórmula 1.



O programa **Lucky Fans** é mais um passo que o FC Porto deu no caminho de aproximação aos adeptos. Estreado na apresentação do treinador Vítor Bruno, a iniciativa garante experiências exclusivas aos associados do clube. Um grupo de cinco **Lucky Fans** foi convidado para marcar presença no jogo de apresentação frente ao Al Nassr, no Camarote Presidencial. Entre estes estavam dois Rosetas de Diamante: Artur Santos,

campeão vitalício de andebol e número 107 na lista de filiados, e Hernano Pereira, com uma vida passada ao lado do FC Porto. A iniciativa levou também sócios portistas à aparição na primeira fotografia oficial da equipa feminina de futebol, passando pela entrega de troféus ao Museu, ao acesso inédito ao autocarro do Dragões e a poder ainda marcar presença em treinos fechados ao público.

Até ao final do semestre, elementos da equipa de futebol feminino, bem como do futsal do FC Porto, além de apanha bolas e vencedores do programa **Lucky Fans**, puderam estar presentes numa receção de proximidade aos jogadores da equipa principal, em dias de jogo.



A entrada das equipas no relvado do Estádio do Dragão foi agora enriquecida com um espetáculo ainda antes do início do jogo. Além das tradicionais bandeiras, na linha lateral a chama do Dragão ganha ainda mais vida com um espetáculo de fogo, e muita cor com fumo azul e branco, enquanto ecoa o Hino do FC Porto.

Continuando o processo de aproximação à massa associativa, também a gala **Dragões de Ouro**, que consagra aqueles que mais se destacaram no universo FC Porto, sofreu alterações, passando a contar com a participação dos sócios. **Pela primeira vez, os associados puderam eleger os vencedores do Dragão de Ouro de três categorias:** Sócio, Futebolista e Modalidades de Pavilhão.

Em setembro, o FC Porto deu um importante passo, apresentando o **Portal da Transparência, uma plataforma pioneira no futebol português que agrega toda a informação relevante sobre negócios estruturantes**. O Portal da Transparência apresenta-se dividido em sete áreas: Pessoas e Organização, Jogadores, Contratos e Informação Financeira, Sustentabilidade, Infraestruturas, Documentos e Canais de Denúncia. O FC Porto passa também a dispor de duas Comissões de Ética – para o Clube e para a SAD – que são os canais de denúncia adequados, dependendo da razão da denúncia.

## Comercial

O Estádio do Dragão, epicentro do FC Porto, foi alvo de melhorias com foco na experiência dos adeptos: a introdução do novo cartão de sócio, a melhoria do controlo de acessos, maior proximidade na chegada da equipa ao estádio em dias de jogo, bem como na entrada dos jogadores em campo.

A **"Cadeira de Sonho"** do FC Porto registou **números históricos**. Apesar do aumento do preço, a cerca de um mês da estreia oficial no Estádio do Dragão, já estavam vendidos quase mais quatro mil lugares, face ao que havia acontecido no mesmo período da época anterior, o que atesta a mobilização dos portistas.

Só durante o período de renovações, que decorreu até 11 de julho, o número de "Cadeiras de Sonho" adquiridas praticamente superou o número total de Lugares Anuais vendidos ao longo de toda a época 2023/24, incluindo o Lugar Anual da segunda volta.



Até 31 de dezembro de 2024, tinham sido vendidos 28.016 Lugares Anuais, o que representa um aumento de 22,1% face ao mesmo período da época anterior e um aumento de 21,6% face a toda a época anterior.

Este crescimento representa um **aumento da receita global com Lugares Anuais a rondar os 33%**, valor para o qual foi determinante a disponibilização de sete mil novos lugares que se encontravam bloqueados e, por isso, longe do alcance dos sócios.



Além da "Cadeira de Sonho", também os camarotes e lugares da Tribuna VIP estão em destaque, tendo esgotado todos os lugares disponíveis.

O Estádio do Dragão teve vários jogos em casa com lotação esgotada. Nas primeiras quatro jornadas do campeonato foi o clube com maior taxa de ocupação média (93,86%), tendo sido distinguido com o "Prémio Assistências" da Liga. Até ao final do semestre, o Estádio do Dragão recebeu um total de **381.415 adeptos em jogos do campeonato**, com um registo de 84,70% de ocupação e uma média de 42.379 adeptos.

Até ao final do exercício, o **FC Porto Partners** cresceu com a adição de mais de uma centena de novas empresas. Os novos parceiros representam um aumento de 20% em comparação com a temporada anterior.

As viagens internacionais do FC Porto sofreram também alterações, criando uma maior proximidade entre jogadores, equipa técnica e dirigentes do clube com os parceiros, convidados e adeptos. A comitiva passou a entrar no Aeroporto Francisco Sá Carneiro pela entrada principal, permitindo mais um momento de contacto com os adeptos. Além disso, quem viaja com a equipa passa a ficar hospedado na mesma unidade hoteleira dos dirigentes do FC Porto.

A presença dos adeptos nas deslocações da equipa de futebol é da maior importância para o clube. Assim, foram introduzidos novos critérios para os jogos fora de casa, facilitando o acesso a bilhetes por parte dos associados. Mais uma vez, os sócios azuis e brancos aproximaram-se ao clube, esgotando os bilhetes para várias deslocações.

## Merchandising

A marca FC Porto viajou além das margens definidas pelo desporto, com a presença em vários eventos. Até ao final do semestre, o **clube esteve presente em 19 eventos, dando um salto de 280%** quando comparado com a presença em cinco eventos na época anterior. No primeiro semestre, o FC Porto marcou presença no Marés Vivas, na ExpoTrofa, no Porto Drum Show, na Expodemo, em Perlim, entre outros.

As deslocações do FC Porto não foram apenas desportivas, já que, além das FC Porto Store permanentes, durante o semestre, o FC Porto teve pontos de venda provisórios no Braga Parque e no Fórum Aveiro, através de quiosques no Verão. Já no Natal, o Maiashopping recebeu uma *Flash Store* do FC Porto, o Braga Parque e o Glicínias Plaza tiveram quiosques de venda e os azuis e brancos marcaram presença no Mercado de Natal, no Jardim da Cordoaria.

Na aproximação dos 40 anos da morte de José Maria Pedroto, o **FC Porto lançou uma série de iniciativas para celebrar o legado do lendário "Mestre"**. O início deu-se com uma nova linha de vestuário para celebrar a genialidade do "Zé do Boné" portista, bem como a sua visão única e o seu impacto eterno.





Em novembro, o FC Porto associa-se à iniciativa da Associação de Apoio à Vítima (APAV) “**Stop the Purple. Roxo é para vestir e não para marcar**”, com o lançamento de uma camisola especial a ser usada pela equipa feminina portista. Em parceria com a New Balance, o FC Porto lançou a camisola *Stop the Purple* com a qual ganhou o **Prémio de Responsabilidade Social da Fundação do Futebol - Liga Portugal**, relativo ao mês de novembro. A camisola especial, de edição única, foi utilizada exclusivamente pela equipa feminina de futebol do FC Porto na receção ao Leixões SC (24 de novembro) e parte das receitas adquiridas com a venda reverteram para a APAV.

Em setembro, o FC Porto lançou uma **camisola especial de homenagem aos Bombeiros**, na sequência dos graves incêndios que assolaram o país. A receita líquida de todas as camisolas vendidas nas FC Porto Stores com o *badge* associado a esta homenagem foi integralmente doada à corporação de Bombeiros de S. Mamede Infesta, onde era voluntário um dos bombeiros que perdeu a vida no combate aos fogos e que era presença regular no Estádio do Dragão.

## Sustentabilidade

O FC Porto é o clube mais sustentável do mundo a par do Borussia Dortmund, de acordo com o *ranking* mundial de sustentabilidade elaborado pela *Global Sustainability Benchmark in Sports* (GSBS) para o ano de 2024. Os Dragões surgem com uma avaliação de 80%, sendo o único clube, a par dos germânicos, com uma performance “Gold”.

Para este resultado, pesou “o processo abrangente e bem executado, juntamente com uma disponibilização robusta de dados, um compromisso inabalável com o progresso tangível baseado em dados e uma dedicação a ações significativas”, de acordo com o CEO da GSBS.



O Museu FC Porto e o Estádio do Dragão, por seu lado, integram o programa de certificação da **EarthCheck**, grupo líder mundial em *benchmarking* científico, certificação e aconselhamento para viagens e turismo sustentáveis. Sendo a **primeira organização desportiva em Portugal e na Europa a obter a certificação** do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria - EMAS, o FC Porto continua a dar um exemplo inspirador de dedicação à sustentabilidade. Este é mais um passo importante para o clube, na promoção do Porto e da região Norte de Portugal como destinos empenhados na sustentabilidade, bem como na adoção de práticas amigas do ambiente em todo o universo operacional portista.

O **compromisso do FC Porto para um futuro mais sustentável** levou os destinos azuis e brancos a Baku, no Azerbaijão, para participar na conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o clima (COP29). O clube revelou que foi estabelecida a **meta de reduzir em 55% as emissões de gases com efeito de estufa, até 2030**. O FC Porto integra também a Aliança de Clubes de Futebol pelo Clima, lançada na COP29.

Ainda dentro do universo da ONU, o **FC Porto foi formalmente aceite como membro da iniciativa Football for the Goals (FFTG)**, promovida pela organização intergovernamental. Com esta adesão, o clube compromete-se a defender e implementar políticas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo mudanças de comportamento e boas-práticas, utilizando o poder do futebol para aumentar a consciencialização e apoiar o desenvolvimento sustentável.



Rumo a um FC Porto mais inclusivo, o **projeto Inzone**, um espaço no Estádio do Dragão destinado a adeptos com dificuldades no processamento sensorial, valeu ao FC Porto o **prémio de acessibilidade atribuído pela European Stadium & Safety Management Association (ESSMA)**, em novembro, no âmbito dos *Stadium Industry Awards*.



A publicação do **Relatório de Sustentabilidade veio reforçar o compromisso assumido com as práticas de gestão responsável e transparente**, além de promover uma cultura de responsabilidade ambiental e social. Apesar de já ir na quinta edição do documento, este é o primeiro a ser elaborado tendo por base um alinhamento inicial com a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) e os standards de reporte definidos pelas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS).

O **Plano para a Igualdade, publicado em setembro de 2024**, demonstra que o FC Porto passou a ter disponível um portal de denúncia, que permite a receção de relatos de desvios de conduta, que abrangem suspeitas de corrupção, fraudes, assédio sexual, assédio moral, discriminação, crimes ambientais, entre outros.

A popularização e a globalização do fenómeno desportivo, os elevados montantes de dinheiro associados à transferência de jogadores e de técnicos, as múltiplas operações transfronteiriças, a diversidade e a internacionalização dos intervenientes, as receitas provenientes dos direitos desportivos, da publicidade e dos bilhetes de acesso aos recintos desportivos, o crescente fenómeno das apostas legais e ilegais, o prestígio social do desporto e dos desportistas e a admissão no mercado regulamentado de ações da totalidade ou de parte do capital das entidades desportivas e associadas tornou o desporto, e em particular, o futebol num sector muito atrativo e permeável ao branqueamento de capitais.

Assim, o **Grupo Futebol Clube do Porto assume como princípio fundamental da sua atividade a prevenção ativa do branqueamento de capitais e do financiamento ao terrorismo**. Para esse efeito, adotou as medidas de prevenção ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, de acordo com a legislação e respetiva regulamentação em vigor em Portugal, bem como as práticas internacionalmente reconhecidas.

No que concerne aos ativos do Grupo FC Porto, atualmente **26% dos cargos de chefia (Diretores de 1ª Linha + Responsáveis de Equipa), são desempenhados por mulheres**, tendo-se verificado um **aumento na admissão de mulheres** para o Grupo FC Porto, em todas as funções. 22% da admissão para novas funções, na Época 23/24, são mulheres.

Excluindo a contratação de âmbito puramente desportivo, foram **admitidas nos quadros do Grupo FC Porto, 67 pessoas. Percentualmente, foram contratadas 52% mulheres e 48% homens**, o que define claramente uma tendência para a indiferenciação em relação ao género, mesmo tratando-se de um Grupo Empresarial que, pelo core da sua atividade, é justificadamente, maioritariamente constituído por homens. Em termos globais de distribuição por género, atualmente o Grupo FC Porto tem no seu universo global 29% de Colaboradores Mulheres e 71% de Homens, tendo, no geral, crescido o número de mulheres, da época 2022/2023 para a época 2023/2024.



## 2.3 Análise Económica

O exercício económico 2024/2025, que se iniciou a 1 de julho de 2024 já sob a liderança dos novos órgãos sociais eleitos em 28 de maio de 2024, fica marcado pelo **início da parceria com a Ithaka**, para a exploração comercial do Estádio do Dragão, através da criação da Porto StadCo, empresa em que o Grupo FC Porto detém 70% dos direitos económicos (sendo os restantes 30% detidos pela Ithaka), que se vai estender por 25 anos. Este acordo, que foi **renegociado em agosto de 2024, permitiu já um encaixe de 50.000m€**, estando previsto um encaixe adicional de 15.000m€, a ser pago em junho de 2026, sendo que o **montante global poderá atingir os 100.000m€**, em função do atingimento de determinadas métricas da StadCo.

Em termos consolidados, o resultado líquido da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD (“FC Porto – Futebol, SAD”), no 1º semestre do exercício 2024/2025, é de 334m€, abaixo dos 35.366m€ obtidos no período homólogo. De notar, no entanto, que o resultado do período homólogo incluía mais cerca de 40.000m€ de receita relativa a provas UEFA, fruto da participação, na época 2023/2024, na Liga dos Campeões, enquanto que na época 2024/2025, o Clube participa na Liga Europa, com valores de participação bastante inferiores.

O resultado líquido da Sociedade é, à semelhança de outras empresas do mesmo sector de atividade, constituído por três componentes principais:

- Resultados operacionais excluindo transações de passes de jogadores;
- Resultados relacionados com passes de jogadores; e,
- Resultados financeiros e relativos a investimentos (acrescidos do imposto sobre o rendimento).

A primeira componente, resultados operacionais excluindo passes de jogadores, é tendencialmente a mais estável entre exercícios, uma vez que agrega os proveitos e custos recorrentes, ano após ano, e que derivam, em grande parte, de contratos estabelecidos a longo prazo. Estão aqui também incluídas as receitas obtidas pela participação nas competições europeias, que é uma rubrica habitual e relevante nas demonstrações financeiras da Sociedade, ainda que mais volátil, dependendo da prova UEFA em que o FC Porto participa. Como já referido, é aqui que assenta a principal justificação para a diminuição dos resultados operacionais excluindo passes de jogadores entre os períodos analisados.

Analisando os **proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores**, verifica-se um **comportamento muito positivo**, face ao período homólogo, em todas as rubricas que os constituem, à exceção das provas UEFA, que teve um impacto muito relevante no total, pelo que, os proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores atingiram os 77.050m€, reduzindo-se em 30.718m€ relativamente ao 1º semestre de 2023/2024.



valores em milhares de euros

Proveitos Operacionais excluindo proveitos com passes	1S23	1S24	Var	
			LY	%
Merchandising	7.470	7.593	123	2%
Bilheteira	5.894	7.858	1.965	33%
Provas UEFA	54.434	14.855	(39.580)	-73%
Outras Receitas Desportivas	888	1.228	340	38%
Direitos de Transmissão / Distribuição Televisiva	18.188	22.684	4.496	25%
Publicidade e Sponsorização (inclui o Corporate Hospitality)	15.032	14.933	(98)	-1%
Outras Prestações de Serviços	5.362	5.800	438	8%
Outros Proveitos	499	2.098	1.599	320%
<b>TOTAL</b>	<b>107.767</b>	<b>77.050</b>	<b>(30.718)</b>	<b>-29%</b>

O *merchandising*, que tem como **principal fornecedor a New Balance**, tem exibido um crescimento sustentável ao longo dos anos e, no período em análise, essa tendência mantém-se, contribuindo com **7.593m€ para os proveitos totais**.

As **receitas de bilheteira**, que englobam a comercialização dos Lugares Anuais e os bilhetes vendidos jogo a jogo, **subiram 1.965m€**, relativamente ao período homólogo (33%), tanto pelo aumento das receitas obtidas nos lugares anuais, como nos bilhetes jogo a jogo. Até 31 de dezembro de 2024, tinham sido vendidos 28.016 Lugares Anuais, o que representa um aumento de 22,1% face ao mesmo período da época anterior e, relativamente aos bilhetes jogo a jogo, o Estádio do Dragão teve vários jogos em casa com lotação esgotada, tendo beneficiado ainda do calendário de jogos realizados no Estádio do Dragão, pela equipa principal de futebol, uma vez que o período em análise contou com nove jogos em casa para o campeonato nacional, enquanto o homólogo teve apenas sete.

Os proveitos obtidos pela participação do FC Porto nas competições europeias diminuíram significativamente, em 73%, devido à diferença substancial entre os prémios pagos pela UEFA pela participação na *Champions League*, que o FC Porto disputou em 2023/2024, e na *Europa League* em que participa na atual época desportiva, que se consubstanciou numa redução da receita da Sociedade em 39.580m€, 27.988m€ dos quais se ficam a dever, apenas, à diferença no prémio de acesso à respetiva prova.

A rubrica de Outras receitas desportivas inclui os proveitos obtidos pela exploração das escolas Dragon Force e pela participação nas competições nacionais – Taça de Portugal, Supertaça Cândido de Oliveira e Taça da Liga – e em torneios de pré-temporada. O acréscimo de 340m€, face ao período homólogo, ficou a dever-se, principalmente, ao aumento dos rendimentos obtidos com o Dragon Force, mas também à receita de participação em jogos amigáveis, no início da temporada.

As receitas relativas aos Direitos de Transmissão / Distribuição Televisiva, cuja maior fatia provém do acordo formalizado entre a FC Porto – Futebol, SAD e a Altice, em dezembro de 2015 (para vigorar a partir de 1 de julho de 2018), referente à cedência dos Direitos de Transmissão Televisiva dos jogos disputados pela Equipa Principal de Futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga, bem como do Direito de Exploração Comercial de Espaços Publicitários do Estádio do Dragão, pelo período de 10 épocas desportivas, são estáveis ao longo das épocas em que este contrato vigore, mas, ao semestre,



são influenciadas pelo calendário de jogos da equipa, uma vez que são especializadas tendo em conta o número de jogos do campeonato nacional, que são realizados no Estádio do Dragão, pela equipa principal de futebol. O valor apresentado no período em análise é superior ao do período homólogo, uma vez que o número de jogos realizados em casa foi superior (nove, face aos sete realizados até dezembro de 2023). Estão igualmente contabilizados, nesta rubrica, os direitos de distribuição do Porto Canal, assim como a receita da cedência dos direitos televisivos dos jogos realizados na pré-temporada.

Outra rubrica com uma expressão relevante na estrutura dos proveitos é a **Publicidade e Sponsorização, que contribui para os proveitos do Grupo em 14.933m€**, no período em análise. Estes rendimentos englobam os proveitos inerentes aos contratos de publicidade no equipamento oficial do FC Porto pelos seus principais patrocinadores, e que no período em análise foram a Betano, a Super Bock Group, a Binance e a New Balance, incluindo ainda as receitas decorrentes da atividade de *Corporate Hospitality* (que integram a rubrica de Publicidade e Sponsorização como um conceito global de comunicação). Esta rubrica inclui ainda a comercialização de suportes publicitários disponíveis e, ainda, a publicidade que é realizada no Porto Canal.

Os restantes proveitos operacionais inscritos em **‘Outras Prestações de Serviços’ e ‘Outros Proveitos’** e que incluem, principalmente, as outras receitas operacionais das sociedades participadas, nomeadamente das visitas ao Museu e ao Estádio do Dragão, de Licenciamento e *Royalties*, **augmentaram 2.037m€ face ao período homólogo**. Verificaram-se várias variações positivas ao nível dessas receitas, com destaque para o acréscimo no montante recebido pelo reembolso de sinistros, referente ao seguro de acidentes de trabalho dos jogadores, que atingiu os 1.457m€ no período em análise e pela contabilização dos rendimentos atribuídos pela UEFA, pela utilização dos jogadores do FC Porto no Euro 2024, no valor de 590m€.

No que diz respeito aos **custos operacionais, ainda excluindo os relacionados com passes de jogadores, verificou-se um comportamento globalmente muito positivo**, em linha com o esforço de maior eficiência e gestão rigorosa de custos, estabelecida por esta administração, com a **diminuição dos custos totais em 6.491m€**, o que corresponde a cerca de 8% de redução face ao 1º semestre de 2023/2024, atingindo um total de 74.233m€.

valores em milhares de euros

Custos Operacionais excluindo custos com passes	1S23	1S24	Var	
			LY	%
CMV	4.289	4.397	107	2%
Fornecimentos e serviços externos	29.393	25.194	(4.199)	-14%
Custos com Pessoal	43.103	38.269	(4.834)	-11%
Amortizações excluindo depreciações de passes	3.505	4.941	1.437	41%
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes	(61)	935	996	-1631%
Outros Custos	495	497	1	0%
<b>TOTAL</b>	<b>80.724</b>	<b>74.233</b>	<b>(6.491)</b>	<b>-8%</b>

Na sequência do aumento das receitas obtidas com o *merchandising*, cresceu também o custo das mercadorias vendidas, na mesma proporção, pelo que se mantém a margem bruta deste negócio.



Relativamente aos fornecimentos e serviços externos, verificou-se uma redução global de 4.199m€, uma redução de cerca de 14%. Esta diminuição encontra-se dividida pelos diversos gastos que integram a rubrica, refletindo, como já referido, o esforço da nova administração na implementação de medidas rigorosas de otimização de custos, para reduzir despesas em todas as operações do clube. As variações mais significativas assentam nos custos com conservação e reparação das diversas infraestruturas do FC Porto e com os direitos de imagem dos atletas, mas também com as despesas de organização de jogos e despesas de representação. Adicionalmente, reduziram-se também os trabalhos especializados, assim como custos de produção de conteúdos do Canal de Televisão “Porto Canal”.

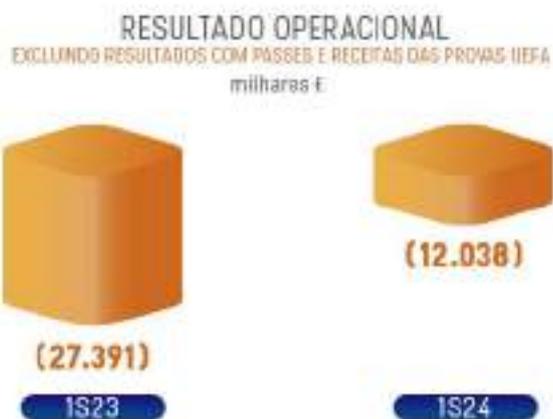
Os custos com o pessoal, que têm grande representatividade na estrutura de custos (52% no período em análise), como é típico nesta atividade, englobam os gastos salariais relativos aos plantéis de futebol, equipas técnicas e toda estrutura de pessoal das diversas empresas representadas neste consolidado, assim como os respetivos encargos fiscais e seguros associados aos acidentes de trabalho. Estão aqui também incluídas as indemnizações assumidas pelas rescisões de contratos de trabalho, assim como os prémios concedidos à equipa pela performance desportiva, nas provas nacionais e europeias. Todos estes itens diminuíram 4.834m€ face ao período homólogo, uma redução de 11%, redução esta que assenta, principalmente, na diminuição das remunerações globais atribuídas aos jogadores e equipas técnicas, em 3.952m€, mas também na redução dos custos com os órgãos sociais do Grupo, em 1.031m€. Verifica-se ainda uma redução dos custos com pessoal relativos ao canal de Televisão "Porto Canal", ainda que compensados com aumento de outras estruturas desportivas, onde se inclui a relativa ao futebol feminino.

As amortizações excluindo depreciação de passes representam, essencialmente, as amortizações contabilizadas na EuroAntas, uma vez que esta empresa é detentora do Estádio do Dragão, que está a ser amortizado por um período de 50 anos. O aumento das amortizações é essencialmente justificado pela revalorização do valor deste ativo, efetuada em 31 de dezembro de 2023 e ajustada, em 30 de junho de 2024, para 213.098m€. Esta rubrica inclui também a amortização dos direitos de uso de bens sujeitos a acordos de locação, tal como determina a IFRS 16.

A linha referente às ‘Provisões e perdas por imparidade excluindo passes’ agrega tanto o registo de novas provisões e perdas por imparidade, como a reversão das anteriormente efetuadas, caso se considere estarem sanadas as circunstâncias que lhes deram origem. No período em análise foi ajustada, em 996m€, a provisão relativa a gratificações a atletas, que havia sido constituída no exercício anterior.

O valor líquido resultante da soma dos proveitos e custos operacionais, excluindo transações com passes de jogadores, atingiu os 2.817m€, o que demonstra uma evolução negativa face aos 27.043m€ obtidos no 1º semestre do exercício transato, justificado, essencialmente, pela redução da receita resultante das provas UEFA. Excluindo este efeito, o Resultado Operacional excluindo resultados com passes de jogadores, teria aumentado cerca de 15.000m€.





Considerando agora a segunda componente do resultado líquido, a das rubricas relacionadas com transações de passes, que espelha o efeito dos investimentos / desinvestimentos no plantel, tanto ao nível dos proveitos e dos custos com cedências de direitos desportivos, como das amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores, trata-se da rubrica mais variável, refletindo as decisões da gestão de, em cada ano, reforçar, manter ou prescindir de atletas do seu plantel.

Contribuindo negativamente para o resultado, as Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores registaram um valor de 15.856m€, o que representa um acréscimo de 1.770m€ relativamente ao período anterior, que assenta, em parte, no aumento das amortizações, mas também nas perdas por imparidade registadas no período em análise.

Já o **resultado com cedências de passes**, que engloba os custos e os proveitos resultantes da venda e empréstimo dos direitos desportivos de jogadores, é, tradicionalmente, uma rubrica de sinal positivo nas demonstrações financeiras do Grupo, contribuindo determinantemente para o resultado obtido, tendo atingido **26.357m€, no período em análise**.

Os **proveitos com transações de passes de jogadores**, que incluem transferências definitivas, ajustadas da respetiva atualização financeira, empréstimos e outras receitas, como direitos de solidariedade relativos a jogadores que fizeram parte da sua formação no FC Porto, **ascendem aos 51.139m€**. A contribuir para este valor estão, essencialmente, os rendimentos brutos obtidos pela alienação dos direitos desportivos do jogador Evanilson para o Bournemouth, por 37.000m€, mas também do jogador Toni Martínez, para o Deportivo Alavés por 2.000m€. Adicionalmente, estão aqui considerados os 11.000m€ da venda do David Carmo ao Nottingham Forest, ainda que a menos valia apurada tenha sido contabilizada, como perda por imparidade, no exercício 2023/2024, tal como determinam as regras contabilísticas.

Já os custos com transações de passes, onde se registam os custos associados com essas mesmas transferências e empréstimos (nomeadamente os custos relativos à solidariedade, comissões de intermediação e o abate do valor contabilístico do “passe” do jogador), assim como o *fee* pago aos clubes de origem pela cedência temporária de direitos desportivos ao FC Porto, atingem os 24.783m€.

Assim, o resultado com cedências de passes foi de 26.357m€, o que representa um decréscimo de 12.331m€, face ao obtido no 1º semestre de 2023/2024, onde se registaram as mais valias obtidas pela alienação dos direitos desportivos dos jogadores Otávio, para o Al-Nassr e Tomás Esteves para o Pisa, pelos valores brutos, respetivamente, de 60.000m€ e 1.100m€.



Desta forma, o aumento das amortizações e perdas por imparidade com passes, aliado à diminuição do Resultado com cedências de passes, resultou numa variação negativa dos resultados relacionados com passes de jogadores em 14.101m€, ascendendo aos 10.501m€ no período em análise.

Somando esta componente com o Resultado Operacional excluindo transações de passes, verifica-se que os resultados operacionais (resultados antes de custos e proveitos financeiros, resultados relativos a investimentos e imposto sobre o rendimento) somam 13.317m€, aquém dos 51.645m€ obtidos no período transato, quer pelo efeito do valor da receita das Provas UEFA, quer pelo menor resultado relacionado com passes de jogadores.

Relativamente à terceira componente do Resultado líquido, a dos resultados financeiros e relativos a investimentos, a que se junta o imposto sobre o rendimento do exercício, espelha, em larga medida, a consequência das necessidades de tesouraria e de acesso ao crédito do Grupo.

O **resultado financeiro foi desagradado em 469m€**, no período em análise devido, por um lado, à diminuição dos juros pagos para fazer face aos empréstimos contraídos, apesar do aumento da dívida financeira bruta, o que reflete a redução significativa do custo médio de financiamento, mas também pela contabilização da atualização financeira relacionada com os prazos de recebimento / pagamento das contas de clientes / fornecedores, que teve uma variação positiva face ao período homólogo.

Os resultados relativos a investimentos, onde se registam os resultados obtidos com o investimento em direitos económicos de jogadores em que a Sociedade não detém os direitos desportivos, são positivos em 301m€ no período em análise, uma vez que incluem o resultado da venda de 25% dos direitos económicos do João Marcelo, dos 50% que o FC Porto conservou, aquando da venda dos direitos desportivos ao Cruzeiro, no final da época passada.

Em relação ao imposto sobre o rendimento do exercício, este penalizou o resultado em 293m€, uma melhoria face ao período homólogo.

Assim, o **Resultado Líquido Consolidado da Sociedade atingiu os 638m€**, sendo 334m€ atribuíveis aos detentores de capital próprio da empresa-mãe.

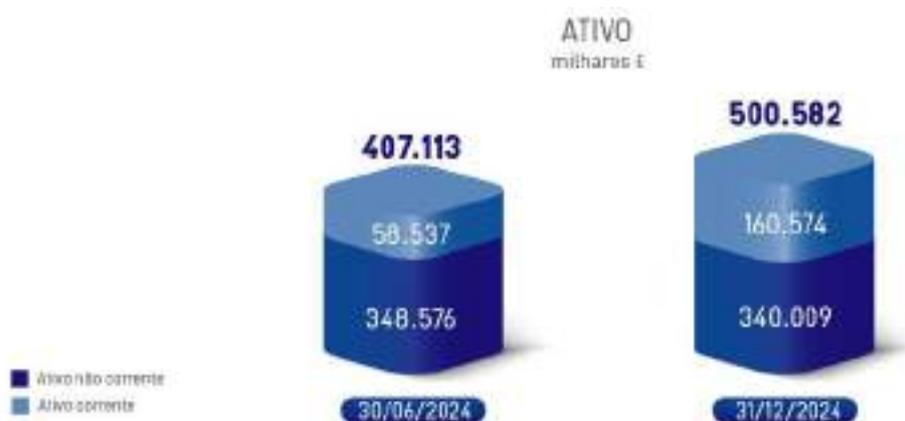
Já o EBITDA (*Cash Flow* operacional medido pelo resultado operacional, líquido de amortizações, perdas por imparidade e provisões), que reflete os meios libertos pela atividade operacional da Sociedade, atingiu os 35.050m€ no período em análise, o que compara com 69.174m€ no período homólogo, uma redução de 34.125m€, justificada, essencialmente, pela redução dos proveitos relativos à participação nas Provas UEFA, assim como do resultado com transações de passes de jogadores.

Analisando agora a situação patrimonial do Grupo, a 31 de dezembro de 2024, destaca-se o impacto da parceria com a Ithaka. Em 11 de outubro de 2024, foi criada a sociedade Porto StadCo, por cisão da PortoComercial. Esta sociedade é responsável pela exploração de várias linhas de negócio, associadas à exploração do Estádio do Dragão, anteriormente exploradas pela PortoComercial, nomeadamente as receitas e custos de exploração associados à bilhética, ao *corporate hospitality*, aos *naming rights* do Estádio do Dragão e outros contratos de *sponsorship* associados ao Estádio, ao museu do Futebol Clube do Porto, às visitas ao Estádio do Dragão, à organização de eventos não desportivos. A 30 de outubro de 2024, o Grupo vendeu 18,5% das ações da Porto StadCo, correspondentes a 30% dos direitos económicos desta sociedade, por 65.000m€ (o montante total poderá atingir os 100.000m€ em função do atingimento de determinadas métricas da Sociedade).



Assim, o capital próprio consolidado da Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD recuperou 66.402m€ face a 30 de junho, atingindo, em 31 de dezembro de 2024, o valor negativo de 47.360m€.

No que diz respeito ao **ativo, que se situa agora nos 500.582m€, verificou-se um acréscimo global de 93.469m€ face a 30 de junho**, justificado, principalmente, pelo aumento do valor em Caixa e equivalentes, em 69.804m€, mas também dos montantes a receber de clientes e outros devedores, em 9.972m€ e 17.915m€, respetivamente.



Também o passivo do Grupo aumentou 27.067m€, face a 30 de junho de 2024, atingindo os 547.942m€, em 31 de dezembro de 2024, refletindo as operações que contribuíram também para o aumento do ativo atrás referido. Contudo, o passivo do Grupo líquido de Caixa e equivalentes reduziu-se de forma material, em cerca de 42.737m€.

Em termos de dívida financeira, o FC Porto concretizou, em 11 de novembro de 2024, através da sua subsidiária Dragon Notes, e com base nos 70% de direitos económicos da Porto StadCo, que continuará a deter, a emissão de obrigações no montante de 115 milhões de euros, com um prazo de vencimento de 25 anos e com uma taxa de cupão fixa anual de 5,62%, através de colocação privada junto de investidores institucionais no mercado dos EUA. As obrigações pagarão durante os primeiros três anos apenas um juro anual em novembro de cada ano e de novembro de 2028 a novembro de 2049 serão reembolsadas por prestações constantes (capital e juros), o que representa uma maturidade média ponderada de 16,5 anos. A operação teve por base uma notação de *investment grade*, atribuída pela agência de *rating* DBRS (*rating* de crédito de longo prazo de BBB Low). Nesta transação, o J.P. Morgan atuou como Agente Colocador das obrigações e a Key Capital Partners como *advisor* financeiro do FC Porto, enquanto a Clifford Chance e a PLMJ atuaram como assessores legais do FC Porto. Os custos totais destas entidades, assim como da agência de *rating*, representam 0,26% por ano do valor total da emissão.

Já a 18 de novembro, o FC Porto lançou uma oferta pública de subscrição de obrigações, denominada “FC Porto SAD 2024-2027” e destinada ao público em geral, com uma taxa de juro fixa de 5,25% ao ano, tendo sido obtido um valor de 21.044m€.

Os encaixes financeiros, resultantes destas operações, permitiram reembolsar um conjunto de empréstimos, permitindo que a dívida financeira líquida do Grupo tenha aumentado, apenas, 6.968m€, face ao valor apresentado a 30 de junho de 2024, para um valor, em 31 de dezembro de 2024, de 250.952m€. Com esta reestruturação financeira, o Grupo conseguiu alicerçar a sua dívida a mais longo prazo e com um custo médio inferior, permitindo-lhe ainda reduzir o outro passivo,



nomeadamente fornecedores, num total de 49.705m€. Adicionalmente, verificou-se uma melhoria muito significativa do diferencial entre ativo corrente e passivo corrente, no montante de 165.569m€. Partindo de uma situação de liquidez com um desbalanceamento extremo em que o FC Porto tinha, em 30 de junho de 2024, um ativo corrente de 58.537m€ para um passivo corrente de 301.805m€, o FC Porto tem hoje uma situação muito mais equilibrada com um ativo corrente de 160.574m€ para responder a um passivo corrente de apenas 238.272m€.



## 2.4 Outros Factos Ocorridos Durante o Semestre

O Futebol Clube do Porto vive-se também fora da atividade desportiva. O clube está cada vez mais presente e é mais influente, também através do setor administrativo, com a entrada do presidente **André Villas-Boas no Comité das Competições de clubes da UEFA**, após nomeação do Conselho de Administração da Associação de Clubes Europeus (ECA).

Para aprofundar a responsabilidade social do FC Porto, a época de Natal trouxe a **iniciativa “Porto Presente”**. Em dezembro, nos jogos com o Estrela da Amadora e o Boavista houve uma **recolha de presentes, com o objetivo de proporcionar uma quadra natalícia especial a muitas crianças**. Atletas, funcionários, sócios e adeptos do clube uniram-se para levar a magia de um Natal azul e branco a mais crianças.



Não só na Europa, mas também em África, e para estreitar laços com Angola, uma **delegação do FC Porto encabeçada por André Villas-Boas deslocou-se a Luanda, em novembro**. Além da presença para a tomada de posse dos órgãos sociais da Casa portista daquela cidade, a comitiva foi também à Academia de Futebol de Angola com a qual tem um protocolo para a captação de talentos, mas que tem também o objetivo de **dinamizar uma vertente comercial rumo ao crescimento da marca FC Porto e da sua colocação**. A visita contou também com reuniões com o Ministro da Juventude e Desportos de Angola e com o Governador de Luanda.

Devido ao contrato para a exploração comercial do Estádio do Dragão com a Ithaka, por um período de 25 anos, o FC Porto criou a Porto StadCo. Durante o semestre, a administração do FC Porto, através de uma **adenda ao contrato inicial e mantendo a percentagem que detém da empresa, aumentou em até 35 milhões de euros o montante máximo possível de ser recebido, que poderá atingir os 100 milhões de euros**, no caso de serem cumpridas determinadas métricas nos exercícios financeiros de 2025/26 e 2026/27. Além desse aumento de valor máximo, no imediato, o FC Porto recebeu 50 milhões de euros em vez dos 40 milhões de euros, inicialmente previstos.

Adicionalmente, a adenda contempla ainda uma opção de recompra da participação social cedida à Ithaka no final do 10.º e 15.º anos do contrato, podendo o FC Porto recuperar a totalidade dos direitos económicos da Porto StadCo nesses dois momentos.



Na mesma renegociação, ficou ainda fixada a possibilidade de o FC Porto emitir dívida com base nos 70% dos direitos económicos da Porto StadCo, que continuará a deter, emissão essa que foi concretizada, em novembro de 2024, pela subsidiária Dragon Notes, criada em setembro de 2024, através da emissão de obrigações no montante de 115 milhões de euros, com um prazo de vencimento de 25 anos e com uma taxa de cupão fixa anual de 5,62%, através de colocação privada junto de investidores institucionais no mercado dos EUA.

Já a 18 de novembro, o FC Porto lançou uma oferta pública de subscrição de obrigações, denominada “FC Porto SAD 2024-2027” e destinada ao público em geral, com uma taxa de juro fixa de 5,25% ao ano, tendo sido obtido um valor de 21.044m€.



## 2.5 Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Período

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras, ocorreram os seguintes eventos:

No dia 16 de janeiro de 2024, o Futebol Clube do Porto disponibilizou o relatório final da auditoria forense, realizado pela Deloitte, que marca o cumprimento de um compromisso assumido pela atual Administração no início do mandato: identificar e corrigir irregularidades passadas para garantir uma gestão ética, responsável e transparente. Esta auditoria analisou um período de 10 épocas desportivas, de 2014/15 a 2023/24, com foco em três áreas críticas de gestão – bilhética, transferências de jogadores e despesas de representação – revelando práticas que impactaram negativamente a saúde financeira e a reputação do clube.

Não obstante os impactos identificados pela auditoria, as demonstrações financeiras refletem de forma correta a situação patrimonial e económica do clube. Os documentos podem ser consultados através do seguinte link: <https://transparencia.fcporto.pt/#/documentos/pt>

O FC Porto contratou Martín Anselmi para assumir o cargo de treinador da equipa principal. O contrato foi celebrado por duas temporadas e meia, válido até 2027 e foi assinado a 27 de janeiro. O técnico argentino chega ao Dragão depois de a 20 de janeiro, a FC Porto – Futebol, SAD ter iniciado negociações com o treinador Vítor Bruno para a cessação, com efeitos imediatos, do contrato de trabalho desportivo que vigorava desde o início da presente época.

O futuro europeu ficou definido a 30 de janeiro, com a vitória sobre o Maccabi Tel Aviv por 1-0. O FC Porto garantiu uma vaga no play-off de acesso aos oitavos de final da Liga Europa, onde defronta a AS Roma de Itália.

O FC Porto chegou a acordo com o São Paulo para a aquisição de 80% dos direitos económicos de William Gomes pelo valor total de 9 milhões de euros, a 31 de janeiro. O jovem brasileiro de 18 anos, assinou um contrato válido por quatro épocas e meia, até junho de 2029, com uma cláusula de rescisão de 80 milhões de euros. O São Paulo irá assumir a responsabilidade com o mecanismo de solidariedade devido a terceiros.

No contexto desta transação, o FC Porto negociou também a rescisão do contrato com Wendell, que passará a representar o São Paulo.

Adicionalmente, o FC Porto e São Paulo acordaram a cedência de João Moreira sem custos associados ao empréstimo. O acordo inclui a opção de compra, por parte do FC Porto, de 50% dos direitos económicos do atleta pelo valor fixo de 2 milhões de euros.

A 31 de janeiro, o FC Porto chegou a acordo com o Al Ahli SFC para a cedência a título definitivo dos direitos de inscrição desportiva e 100% dos direitos económicos de Galeno pelo valor fixo de 50 milhões de euros. O internacional brasileiro de 27 anos marcou 45 golos com a camisola portista ao longo de 153 jogos, levando no *currículo* dois campeonatos, três Taças de Portugal, duas Supertaças e uma Taça da Liga.



No fecho da janela de transferências de inverno em Portugal, 3 de fevereiro, o FC Porto chegou a acordo com o Manchester City para a cedência, a título definitivo, dos direitos de inscrição desportiva e 100% dos direitos económicos de Nico González pelo valor fixo de 60 milhões de euros, correspondente ao montante da cláusula de rescisão do jogador.

Na mesma data saiu, por empréstimo, Iván Jáime. O FC Porto chegou a acordo com o Valencia Club de Fútbol para a cedência até 30 de junho de 2025. O acordo prevê uma opção de compra, por parte do Valencia, de 100% dos direitos económicos do jogador por um valor total de 8 milhões de euros, correspondentes a uma remuneração fixa de 7 milhões acrescida de uma remuneração variável máxima de 1 milhão em função de objetivos coletivos e individuais.

Também no dia 3 de fevereiro o FC Porto anunciou um acordo com o Clube Desportivo Santa Clara para a cedência, a título de empréstimo até 30 de junho de 2025, dos direitos de inscrição desportiva de Wendel Silva pelo montante de 250 mil euros.

Este acordo prevê também uma opção de compra, por parte do Santa Clara, de 75% dos direitos económicos do jogador por um valor total de 1,35 milhões de euros, que se torna obrigatória em função do cumprimento de certas condições.

Já a 4 de fevereiro, o FC Porto anunciou um acordo com o Santos Futebol Clube para a cedência, a título de empréstimo até 31 de dezembro de 2025, dos direitos de inscrição desportiva de Gabriel Veron. O acordo prevê também uma opção de compra, por parte do Santos, de 80% dos direitos económicos do jogador por um valor total de 5 milhões de euros.

Quer os empréstimos de Iván Jáime, Wendel Silva e Gabriel Veron não contaram com qualquer intervenção de intermediação.

A cinco minutos do fecho do mercado, o FC Porto anunciou ainda o segundo reforço da era Martín Anselmi. O atleta Tomás Pérez, médio argentino de 19 anos, oriundo do Newell's Old Boys, assinou um contrato válido até 2029, com uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros.

O acordo entre os clubes inclui a aquisição, a título definitivo, dos direitos de inscrição desportiva e 100% dos direitos económicos do jogador, pelo valor fixo de 3 milhões de euros, acrescido de uma remuneração variável máxima de 750 mil euros, em função do cumprimento de certos objetivos.



## 2.6 Perspetivas Futuras

Com uma tradição de vitória, sendo o clube português mais titulado e também o que mais títulos internacionais tem, o **compromisso do FC Porto, é claro: vencer mais títulos.**

Além de ter iniciado a presente época com a vitória de mais uma final, a conquista da Supertaça, o **objetivo é terminar a temporada com a conquista de mais taças.** No campeonato, faltam disputar 13 jornadas, com 39 pontos em jogo e internacionalmente e, fruto dos resultados nacionais, o FC Porto quer o **acesso às competições europeias.**

Do ponto de vista económico, o exercício 2024/2025 é desafiante. Fora da maior competição desportiva do mundo, a UEFA *Champions League*, onde é presença assídua, e sem acesso aos rendimentos dessa prova, sendo que as receitas atribuídas pela participação na UEFA *Europa League* são manifestamente inferiores, a FC Porto – Futebol, SAD espera, pela participação no novo Mundial de Clubes, que terá lugar nos Estados Unidos entre os dias 15 de junho e 13 de julho de 2025, compensar, pelo menos parcialmente, o impacto da redução dos proveitos pela participação nas provas europeias, apesar de não terem sido ainda comunicados os valores de participação nesta prova.

Na **presença na primeira edição do Mundial de Clubes**, o FC Porto integra o grupo A, onde vai jogar com o Palmeiras, o Al-Ahly e o Inter de Miami. A primeira partida será jogada a 15 de junho frente ao Palmeiras, no *MetLife Stadium*, um recinto com capacidade para 82.500 adeptos.

Adicionalmente, na sequência da **parceria com a Ithaka, espera-se um crescimento das receitas associadas à exploração comercial do Estádio do Dragão**, dada a experiência internacional que o parceiro irá aportar à estrutura comercial do Grupo FC Porto.

É, assim, objetivo, continuar a implementação e execução das várias medidas que foram iniciadas com a tomada de posse desta nova administração, de modo a garantir a competitividade e o sucesso desportivo, aliado à sustentabilidade financeira.



## 2.7 Evolução da Cotação das Ações da Sociedade

O capital social da FC Porto – Futebol, SAD é composto por 22.500.000 ações ordinárias, escriturais e nominativas, num montante total de 112.500m€, e encontra-se integralmente subscrito, realizado e admitido à negociação em mercado regulamentado.

À semelhança do período homólogo, o 1º semestre de 2024/2025 ficou marcado pela estabilidade no preço das ações da Sociedade, com um valor médio de fecho semelhante (1,15 euros versus 1,16 euros), mas no período em análise com a cotação do fim do período ligeiramente inferior à do início, em 0,03 euros, tendo fechado, em 31 de dezembro de 2024, a cotar nos 1,10 euros.

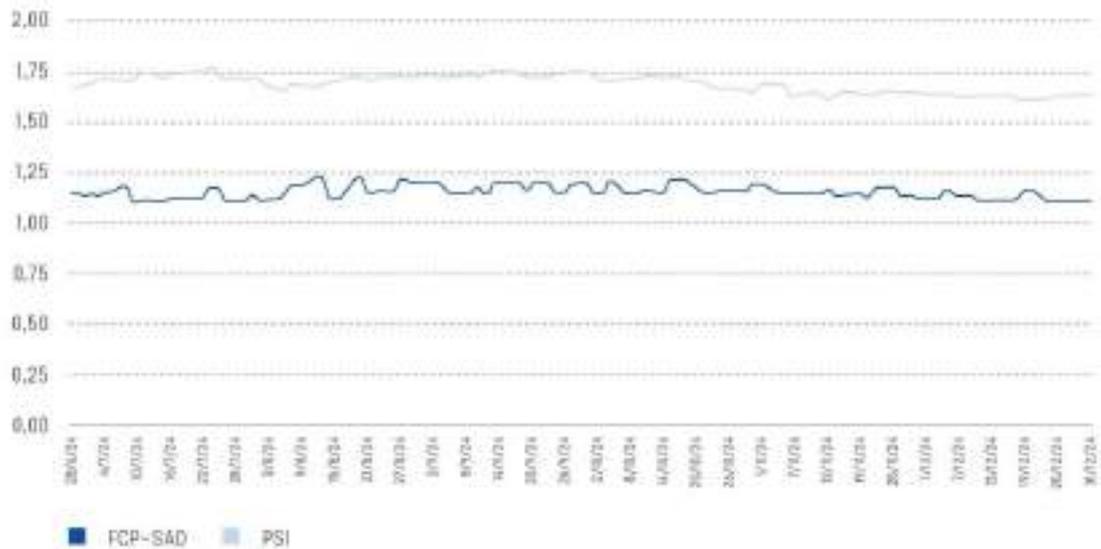
	1S23	1S24
<b>Número de negócios (Qtd)</b>	265	385
<b>Ações transacionadas (Qtd)</b>	104.982	100.490
<b>Nº médio de ações transacionadas por negócio (Qtd)</b>	396	261
<b>Liquidez (Eur)</b>	119.098	114.743
<b>Máximo do período (Eur)</b>	1,27	1,23
<b>Mínimo do período (Eur)</b>	1,03	1,10
<b>Cotação no Início do Período (Eur)</b>	1,08	1,13
<b>Cotação no Fim do Período (Eur)</b>	1,17	1,10
<b>Varição na Época</b>	8%	-3%
<b>Capitalização Bolsista (Eur)</b>	26.325.000	24.750.000

Como é visível pela análise do quadro, no semestre em análise verificou-se um **crescimento relevante, de 45%, no número de negócios**, mas reduziu o número médio de ações transacionadas, o que levou a que o volume total de ações comercializadas tenha diminuído 4%, face ao período homólogo, pelo que diminuiu também a liquidez das ações, em igual percentagem, uma vez que a cotação média ao longo dos 2 períodos foi semelhante.

A oscilação na cotação das ações, ou seja, a diferença entre o valor máximo e mínimo é de apenas 0,13 euros (0,24 euros no 1º semestre de 2023/2024), no entanto o valor médio entre os dois limites é muito semelhante (1,150 euros face a 1,165 euros no homólogo).



### EVOLUÇÃO DA COTAÇÃO DAS AÇÕES DA FUTEBOL CLUBE DO PORTO – FUTEBOL, SAD E PSI



A evolução verificada no semestre está em linha com o comportamento geral da bolsa portuguesa, medido pelo PSI, o índice de referência do mercado nacional de ações, que caiu 3,3% no período em análise.

A cotação de fecho das ações da FC Porto – Futebol, SAD, em 31 de dezembro de 2024, fixou-se nos 1,10€ pelo que a capitalização bolsista ascendia a 24.750m€, nessa data.



## 2.8 Governo da Sociedade

### Órgãos Sociais

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente - António Manuel Lopes Tavares

Secretário - Jorge Manuel Basto

Suplente - Susana Manuela Abreu Alves Pereira Furtado de Mendonça

#### Conselho de Administração

Presidente - Luís André de Pina Cabral e Villas-Boas

Vice-presidente - Carlos Nuno Gomes da Silva

Administrador executivo - José Pedro Faria Pereira da Costa

Administrador não executivo - Ana Teresa Cunha de Pinho Tavares Lehmann

Administrador não executivo - Maria do Rosário Mota de Oliveira Alves Moreira

#### Conselho Fiscal

Presidente - Angelino Cândido de Sousa Ferreira

Vogais - Carlos Afonso Dias Leite Freitas dos Santos e Maria de Fátima Batalha de Castro Moreira Maia Gomes

Suplente - Márcio Aurélio Certal de Campos

#### Revisor Oficial de Contas

Luís Pedro Magalhães Varela Mendes (Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.)

#### Comissão de Vencimentos

Presidente - Óscar João Atanázio Afonso

VOGAIS - Pedro Rocha e Silva e Nuno Alexandre Ferreira Pereira Alves

#### Conselho Consultivo

Presidente - Fernando José Guimarães Freire de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Ana Salomé de Oliveira Martins

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

Luís António Silva Duarte Portela

António Manuel de Sousa Pereira

Carlos António Vasconcelos Mota dos Santos



Fernando Teixeira dos Santos  
Ilídio da Costa Leite de Pinho  
João Luís Ramalho Carvalho Talone  
José Urgel Moura Leite Maia  
Luís Filipe Valenzuela Tavares de Menezes Lopes  
Mário Nuno dos Santos Ferreira  
Pedro Luís Francisco Carvalho  
Pedro Américo Violas de Oliveira e Sá

## Representante para as relações com o Mercado

José Pedro Faria Pereira da Costa

## Lista dos titulares de participações qualificadas:

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários, informa-se que as Sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, um terço, metade, dois terços e 90% dos direitos de voto, em 31 de dezembro de 2024, e de acordo com as notificações recebidas na sede da Sociedade, são:

<b>Futebol Clube do Porto</b>	<b>Nº de Ações</b>	<b>% Direitos de voto</b>
<i>Diretamente</i>	16.782.931	74,59%
<i>Através de Luis André de Pina Cabral e Villas Boas</i>	54.269	0,24%
<b>Total imputável</b>	<b>16.837.200</b>	<b>74,83%</b>

<b>António Luís Alves Oliveira</b>	<b>Nº de Ações</b>	<b>% Direitos de voto</b>
<i>Diretamente</i>	1.650.750	7,34%
<i>Através de Francisco António de Oliveira</i>	980	0,00%
<b>Total imputável</b>	<b>1.651.730</b>	<b>7,34%</b>

<b>Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira</b>	<b>Nº de Ações</b>	<b>% Direitos de voto</b>
<i>Através da sociedade Olivedesportos SGPS, S.A</i>	1.502.188	6,68%

**Nota:** A sociedade Olivedesportos SGPS, S.A. é dominada pela Controlinveste Media SGPS, S.A., que por sua vez é dominada pela Controlinveste SGPS, S.A., sendo esta última dominada pelo Sr. Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira, pelo que os direitos de voto detidos pela Olivedesportos SGPS, S.A. são também imputáveis a estas entidades.



## Serviços aos acionistas e investidores

A informação económica e financeira relativa à atividade da Sociedade, nomeadamente os estatutos, relatórios e contas dos últimos exercícios, informação privilegiada e participações qualificadas, estão disponíveis no sítio do FC Porto na internet – [www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt) – na secção “Institucional”.

## Informações sobre as ações da FC Porto - Futebol, SAD

Atualmente, o Capital Social da FC Porto – Futebol, SAD é representado por 22.500.000 de ações ordinárias, nominativas e escriturais, com o valor nominal de 5 Euros cada.



## 2.9 Informação sobre Ações Próprias

A FC Porto – Futebol, SAD detém, em termos de consolidado, 100 ações próprias, no valor de 500€. Estas ações, com uma pequeníssima representação no capital social da Sociedade, são detidas pela PortoSeguro, sociedade no perímetro de consolidação, detida em 90% pela FC Porto – Futebol, SAD.

A PortoSeguro adquiriu as 100 ações no momento da constituição da SAD, em 1997, e desde aí não alienou nem adquiriu mais nenhuma ação. Assim, a FC Porto – Futebol, SAD detinha em termos de consolidado, tanto no início como no final do período em análise, 100 ações próprias, com o custo de aquisição de 500€.



## 2.10 Declaração do Órgão de Gestão

Nos termos do disposto na alínea c) do nº 1 do artigo 29º J do Código dos Valores Mobiliários, os administradores da FC Porto – Futebol, SAD, como responsáveis pela Sociedade, afirmam que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante no relatório de gestão, nas contas semestrais e nos demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento, ainda que não tenham sido submetidos a aprovação em assembleia geral, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas internacionais de relato financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, quando for o caso, e que os documentos de prestação de contas, quando lidos em conjunto, expõem fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 11 de fevereiro de 2025

**O Conselho de Administração,**

---

*Luís André de Pina Cabral e Villas-Boas*

---

*Carlos Nuno Gomes da Silva*

---

*José Pedro Faria Pereira da Costa*

---

*Ana Teresa Cunha de Pinho Tavares Lehmann*

---

*Maria do Rosário Mota de Oliveira Alves Moreira*

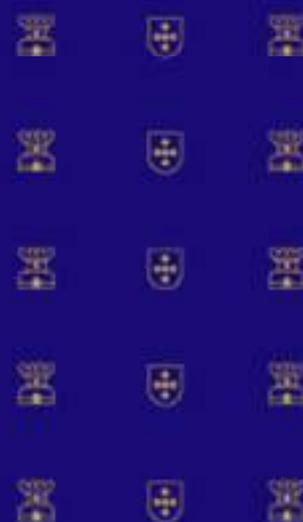


# INDICE

## 3.

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira	41
3.2 Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas	42
3.3 Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral	43
3.4 Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio	44
3.5 Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa	45
3.6 Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas	46
3.7 Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas	82



# 3.1 Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira

(montantes expressos em milhares de euros)

ATIVO	Notas	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2024
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES</b>				
Ativos tangíveis	5	282 123	216 386	212 831
Ativos intangíveis - Valor do plantel	6	97 568	102 765	97 928
Outros ativos intangíveis		1 471	1 458	1 444
Investimentos financeiros		14	14	14
Ativos sob direito de Uso	25	13 692	9 448	8 220
Outros ativos financeiros	7	275	192	607
Goodwill	4	2 354	238	238
Clientes	8	17 482	17 895	4 829
Outros devedores não correntes	10	-	-	13 830
Outros ativos não correntes	9	101	178	67
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>415 080</b>	<b>348 576</b>	<b>340 009</b>
<b>ATIVOS CORRENTES</b>				
Inventários		2 649	4 145	3 229
Clientes	8	54 483	31 935	54 974
Outros devedores correntes	10	15 813	10 499	14 584
Outros ativos correntes	9	7 660	8 439	14 464
Caixa e equivalentes de caixa	11	8 539	3 519	73 323
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>89 144</b>	<b>58 537</b>	<b>160 574</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>504 224</b>	<b>407 113</b>	<b>500 582</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	12	112 500	112 500	112 500
Ações próprias		-	-	-
Prémios de emissão de ações		260	260	260
Reserva legal		198	198	198
Outras reservas		188	188	188
Reservas de reavaliação	2/5	62 195	39 908	40 182
Resultados acumulados		(329 894)	(329 752)	(287 096)
Outras variações no capital próprio		164	158	158
Resultado líquido atribuído aos acionistas da Empresa-Mãe		35 366	(21 063)	334
<b>Total do capital próprio atribuído acionistas da Empresa-Mãe</b>		<b>(119 023)</b>	<b>(197 602)</b>	<b>(133 276)</b>
Interesses que não controlam		110 515	83 841	85 917
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>(8 508)</b>	<b>(113 761)</b>	<b>(47 360)</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>				
Empréstimos bancários	13	1 000	-	-
Empréstimos obrigacionistas	13	103 185	54 398	176 079
Outros empréstimos	13	37 103	79 281	65 517
Passivos de Locação	25	9 370	5 513	4 363
Fornecedores	15	29 773	24 988	13 857
Outros passivos não correntes	16	29 984	25 659	22 849
Responsabilidades por benefícios pós emprego		284	295	284
Passivos por impostos diferidos	18	36 728	22 336	19 905
Provisões	17	-	6 600	6 814
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>247 427</b>	<b>219 070</b>	<b>309 670</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
Empréstimos bancários	13	1 041	1 629	-
Empréstimos obrigacionistas	13	781	50 004	50 701
Outros empréstimos	13	75 456	62 190	31 977
Passivos de Locação	25	2 467	2 466	2 450
Outros credores	14	28 159	14 518	16 937
Fornecedores	15	103 825	115 873	88 229
Outros passivos correntes	16	53 575	55 124	47 978
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>265 305</b>	<b>301 805</b>	<b>238 272</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>512 732</b>	<b>520 875</b>	<b>547 942</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>504 224</b>	<b>407 113</b>	<b>500 582</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## 3.2 Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas

(montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2024
Vendas		7 470	7 593
Prestações de serviços	19	99 798	67 358
Outros proveitos		499	2 098
Custo das vendas		(4 289)	(4 397)
Fornecimentos e serviços externos	20	(29 393)	(25 194)
Custos com o pessoal	21	(43 103)	(38 269)
Amortizações excluindo depreciações de passes de jogadores		(3 505)	(4 941)
Provisões e perdas por imparidade excluindo passes de jogadores	17	61	(935)
Outros custos		(495)	(497)
<b>Resultados operacionais excluindo resultados com passes de jogadores</b>		<b>27 043</b>	<b>2 817</b>
Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores	6	(14 086)	(15 856)
Proveitos com transações de passes de jogadores	6	65 694	51 139
Custos com transações de passes de jogadores	6	(27 006)	(24 783)
		<b>24 602</b>	<b>10 501</b>
<b>Resultados operacionais</b>		<b>51 645</b>	<b>13 317</b>
Custos e perdas financeiras		(14 277)	(14 138)
Proveitos e ganhos financeiros		1 121	1 451
Resultados relativos a investimentos	7/17	(129)	301
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>38 360</b>	<b>931</b>
Imposto sobre o rendimento		(3 103)	(293)
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>35 257</b>	<b>638</b>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		35 366	334
Interesses que não controlam		(109)	305
Resultados por ação			
Básico	23	0,01	0,00
Diluído	23	0,01	0,00

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# 3.3 Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral

(montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	31.12.2023	31.12.2024
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>		<b>35 257</b>	<b>638</b>
Outro rendimento integral do período (Líquido do efeito fiscal)			
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido			
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	5	132 329	2 059
<b>Total rendimento integral consolidado do período</b>		<b>167 587</b>	<b>2 697</b>
Atribuível a:			
Acionistas da Empresa-Mãe		97 561	1 301
Interesses que não controlam		70 025	1 396

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# 3.4 Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio

(montantes expressos em milhares de euros)

	Capital Social	Prémios de emissão ações	Reserva Legal	Outras reservas	Reservas de reavaliação	Resultados transitados	Outras variações capital próprio	Resultado líquido	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
<b>Saldo em 1 de julho de 2023</b>	<b>112 500</b>	<b>260</b>	<b>196</b>	<b>188</b>	<b>-</b>	<b>(282 265)</b>	<b>164</b>	<b>(47 627)</b>	<b>(216 584)</b>	<b>40 605</b>	<b>(175 980)</b>
Aplicação do resultado consolidado de 2022:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal	-	-	2	-	-	-	-	(2)	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	(47 629)	-	47 629	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(115)	(115)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	62 195	-	-	-	62 195	70 135	132 329
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	35 366	35 366	(109)	35 257
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>112 500</b>	<b>260</b>	<b>198</b>	<b>188</b>	<b>62 195</b>	<b>(329 894)</b>	<b>164</b>	<b>35 366</b>	<b>(119 023)</b>	<b>110 515</b>	<b>(8 508)</b>
<b>Saldo em 1 de julho de 2024</b>	<b>112 500</b>	<b>260</b>	<b>198</b>	<b>188</b>	<b>39 908</b>	<b>(329 752)</b>	<b>158</b>	<b>(21 063)</b>	<b>(197 602)</b>	<b>83 841</b>	<b>(113 761)</b>
Aplicação do resultado consolidado de 2023:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	(21 063)	-	21 063	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-	274	1 784	-	-	2 059	-	2 059
Alienações a interesses que não controlam	-	-	-	-	-	61 934	-	-	61 934	1 771	63 704
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	-	334	334	305	638
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>112 500</b>	<b>260</b>	<b>198</b>	<b>188</b>	<b>40 182</b>	<b>(287 096)</b>	<b>158</b>	<b>337</b>	<b>(133 276)</b>	<b>85 917</b>	<b>(47 360)</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# 3.5 Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

(montantes expressos em milhares de euros)

	31.12.2023		30.06.2024		31.12.2024	
<b>Atividades operacionais:</b>						
<b>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</b>	<b>37 772</b>		<b>17 598</b>		<b>(22 146)</b>	
<b>Atividades de investimento:</b>						
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros	-		21 920		-	
Ativos tangíveis	-		26		-	
Alienação de "passes" de jogadores	41 178		72 229		43 278	
Outros ativos financeiros	21 920		-		-	
Juros e proveitos similares	285		286		103	
Dividendos	-	63 383	15	94 476	-	43 381
Pagamentos relativos a:						
Investimentos financeiros	-		(2)		-	
Aquisição de "passes" de jogadores	(15 352)		(42 612)		(64 402)	
Ativos tangíveis	(42)		(726)		(823)	
Empréstimos concedidos	-	(15 394)	-	(43 339)	-	(65 225)
<b>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</b>	<b>47 989</b>		<b>51 137</b>		<b>(21 844)</b>	
<b>Atividades de financiamento:</b>						
Recebimentos provenientes de:						
Alienação de partes de capital de subsidiárias sem perda de controlo	-		-		50 000	
Empréstimos obtidos	12 701	12 701	207 164	207 164	133 152	183 152
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos	(100 117)		(266 651)		(52 510)	
Locações	(1 324)		(2 262)		(1 486)	
Juros e custos similares	(8 258)		(22 870)		(15 362)	
Dividendos	-	(109 699)	(372)	(292 155)	-	(69 358)
<b>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</b>	<b>(96 997)</b>		<b>(84 991)</b>		<b>113 794</b>	
Caixa e seus equivalentes no início do período	19 775		19 775		3 519	
Varição de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)	(11 236)		(16 256)		69 804	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período (Nota 8)</b>	<b>8 539</b>		<b>3 519</b>		<b>73 323</b>	

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras condensadas consolidadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# 3.6 Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Futebol Clube do Porto – Futebol, S.A.D. (“FC Porto, SAD” ou “Sociedade”), com sede no Estádio do Dragão, Via F.C. Porto, Entrada Poente, Piso 3, 4350-451 Porto, Portugal, foi constituída em 30 de julho de 1997, sendo a Empresa-mãe de um conjunto de empresas, conforme indicado na Nota 4 como Grupo FCP (“Grupo”). A sua atividade principal consiste na participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos.

As notas deste anexo seguem a ordem pela qual os itens são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 11 de fevereiro de 2025.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo, o desempenho financeiro e dos fluxos de caixa consolidados.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas anexas são apresentadas em Euros, com arredondamentos às unidades, sendo essa a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional. Todos os valores são apresentados em milhares de euros, exceto quando tal for referido.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), ajustados de modo a refletir os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS” emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de julho de 2024 conforme adotadas pela União Europeia.

As demonstrações financeiras condensadas intercalares em 31 de dezembro de 2024 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – “Relato financeiro intercalar”. Assim, estas demonstrações financeiras condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas



Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS”) pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024, sendo as políticas contabilísticas adotadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o referido exercício.

Adicionalmente, tornaram-se de aplicação obrigatória a partir do exercício iniciado em 1 de julho de 2024, as seguintes alterações: Alterações à IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos correntes e não correntes; Alterações à IFRS 16 - Passivos de locação em transações de venda e relocação; Alterações à IAS 7 e IFRS 7 - Divulgações: Acordos de financiamento de fornecedores, que tal como antecipado nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024 não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, tal como não existem normas de aplicação obrigatória em períodos futuros que seja estimado que o venham a ter.

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram alterações de julgamentos ou estimativas relativas a exercícios anteriores, nem se verificaram correções de erros materiais.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetaram as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício, as quais são substancialmente divulgadas na Nota 2.21 das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2024. Apesar de estas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As diversas componentes de gestão do risco financeiro são divulgadas na Nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2024 e mantiveram-se constantes no corrente período.

### 3. CONTINUIDADE OPERACIONAL

Embora as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo evidenciem, em 31 de dezembro de 2024, um total do capital próprio negativo em aproximadamente 47,36 milhões de euros (negativo em 113,76 milhões de euros em 30 de junho de 2024) e um passivo corrente superior ao ativo corrente em cerca de 77,7 milhões de euros (243,3 milhões de euros em 30 de junho de 2024), é convicção do Conselho de Administração da FC Porto, SAD, suportado em orçamentos de tesouraria anuais, que com base (i) nos financiamentos entretanto obtidos ou em via de formalização, (ii) na renegociação de prazos de vencimento de atuais financiamentos ou de dívidas correntes, (iii) na previsão do eventual encaixe financeiro e / ou financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática em exercícios anteriores, este risco encontra-se devidamente mitigado.



#### 4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes e proporção do capital detido (direta ou indiretamente) em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024 são as seguintes:

	Sede social	Atividade desenvolvida	30.06.2024		31.12.2024	
			Indireta	Direta	Indireta	Direta
Futebol Clube do Porto - Futebol, S.A.D.	Porto	Participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos.	Empresa mãe	Empresa mãe	Empresa mãe	
PortoComercial – Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. ("PortoComercial")	Porto	Comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos.	94,73%	93,5%	94,73%	
F.C.PortoMultimédia - Edições Multimédia, S.A. ("PortoMultimédia")	Porto	Edição, produção e comercialização de material multimédia e para a internet, publicações periódicas e não periódicas.	69,35%	59%	69,35%	
PortoEstádio - Gestão e Exploração de Equipamentos Desportivos, S.A. ("PortoEstádio")	Porto	Gestão e exploração de equipamento desportivo.	100%	100%	100%	
PortoSeguro - Sociedade Mediadora de Seguros do Porto, Lda. ("PortoSeguro")	Porto	Intermediação de seguros.	90%	90%	90%	
Dragon Tour, Agência de Viagens, S.A.	Porto	Organização e venda de viagens e pacotes turísticos; bilheteria e reserva de lugares; representação de outras agências de viagens e turismo.	93,53%	70%	93,53%	
FC Porto - Media, S.A.	Porto	Conceção, criação, desenvolvimento, produção, realização, promoção, comercialização, aquisição, exploração de direitos, gravação, distribuição e difusão de obras e programas audiovisuais, multimédia, televisão, vídeo, cinema, canais temáticos, internet, eventos turísticos, culturais e desportivos em quaisquer formatos e sistemas; gestão, exploração e prestação de serviços nas áreas de gravação, produção e comunicação de obras audiovisuais, programas de televisão, sons, imagens, multimédia e quaisquer outros audiovisuais; edição de publicações periódicas, de livros e de multimédia.	98,81%	98,78%	98,81%	
Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários, S.A. ("Euroantas") (a)	Porto	Exploração de Ativos imobiliários, nomeadamente do "Estádio do Dragão".	47%	47%	47%	
Avenida dos Aliados, Sociedade de Comunicação, S.A. ("Avenida dos Aliados")	Porto	Exploração de um serviço de programas televisivo por cabo denominado "Porto Canal".	81,42%	0%	81,42%	
Miragem - Produção audiovisual S.A. ("Miragem")	Porto	Produção e realização de anúncios publicitários, reportagens, documentários e programas para televisão, em suporte vídeo.	81,42%	0%	81,42%	
Porto StadCo, S.A. ("StadCo") (b)	Porto	Gestão e exploração das Áreas VIP do Estádio do Dragão e que incluem o Corporate (Box & business seats) e ofertas inerentes, de Eventos e Concertos e outros espetáculos públicos, do Museu do Futebol Clube do Porto e tours ou visitas guiadas ao Estádio do Dragão incluindo ou não a visita ao Museu, catering e fornecimento de alimentos e bebidas (F&B), bem como outros patrocínios /sponsorização, e Naming Rights, estritamente relacionados com a infraestrutura Estádio do Dragão.	-	0%	78,86%	
Dragon Notes, S.A. ("Dragon Notes") (c)	Porto	Prestação de serviços de consultoria, gestão, planeamento estratégico e investimento.	-	96,01%	96,77%	



- (a) No dia 22 de outubro de 2014, a FC Porto SAD adquiriu uma participação equivalente a 47% do capital social da Euroantas ao Futebol Clube do Porto. O Conselho de Administração da FC Porto SAD entende que, pelo facto de ter adquirido esta participação e estar exposta, ou ter o direito sobre resultados variáveis por via do seu relacionamento com a Euroantas e ter a capacidade de utilizar o seu poder sobre a Euroantas para afetar o montante dos seus resultados, a FC Porto SAD passou a deter o controlo sobre a Euroantas, passando esta entidade a integrar o perímetro de consolidação, a partir daquela data.
- (b) A Porto StadCo, S.A. foi constituída em 11 de outubro de 2024, por cisão da PortoComercial. A FC Porto, SAD detém (indiretamente) 78,86% de participação, sendo que o clube FC Porto detém, indiretamente, 81,5%, à qual correspondem 70% dos direitos económicos desta sociedade.
- (c) A Dragon Notes, S.A. foi constituída em 23 de setembro de 2024.

### Alterações no perímetro de consolidação

Durante o período de 6 meses findo em 31 de dezembro de 2024, verificaram-se as seguintes alterações no perímetro de consolidação:

a) A Porto StadCo, S.A. foi constituída em 11 de outubro de 2024, por cisão da PortoComercial. Em 30 de outubro de 2024, a FCP SAD alienou 18,5%, correspondente a 30% dos direitos económicos, da Porto StadCo, por 65 milhões de euros à Ithaka Infra III, S.L., dos quais 50 milhões de euros recebidos nessa data e 15 milhões de euros a serem recebidos, em junho de 2026 (Nota 10). Este montante poderá ser ainda acrescido de um valor até 35 milhões de euros, mediante o cumprimento de determinados objetivos. Uma vez que a FC Porto SAD manteve o controlo da Porto StadCo, esta operação configura uma transação entre detentores de capital, pelo que foi registada na rubrica “Resultados transitados” e “Interesses que não controlam” do Capital próprio, divulgados na linha “Alienações a interesses que não controlam” da Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio, sem impacto em resultados ou na rubrica “Goodwill”. Assim, o impacto em Capital próprio foi de 63,7 milhões de euros, correspondentes aos 65 milhões de euros, deduzido dos efeitos da atualização financeira da parcela de 15 milhões de euros, a receber da Ithaka, em junho de 2026.

b) Em 23 de setembro de 2024, foi constituída a Dragon Notes, S.A. com um capital social de 50.000 euros e detida em 100% pela FCP SAD. Em 5 de novembro de 2024, o capital social da Dragon Notes foi aumentado para 100.000 euros, por via de um aumento de capital em espécie, através do qual a Dragon Notes passou a deter a quase totalidade da participação social do Grupo FC Porto na Porto StadCo (81,495% de participação), com os restantes 0,005% detidos por outras empresas do grupo, num total de 81,5%, correspondente a 70% dos direitos económicos.

### Goodwill

O valor de Goodwill, em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024, no montante de 238 milhares de euros corresponde ao Goodwill gerado, no exercício findo em 30 de junho de 2007, na aquisição de 90% do capital da PortoSeguro, Lda., no montante de 717.647 Euros, deduzido de perdas por imparidade acumuladas apuradas em exercícios anteriores, no montante de 479.602 Euros.

O Grupo efetua testes anuais de imparidade sobre o “Goodwill” e sempre que existam indicações que o mesmo possa estar em imparidade.



## 5. ATIVOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2023								Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Recintos desportivos	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativo bruto:</b>									
Saldo inicial (30.06.2022)	40	4 321	174 091	11 339	964	2 468	383	694	194 301
Adições	-	-	-	6	-	-	-	36	42
Reavaliações	-	-	167 329	-	-	-	-	-	167 329
Transferências (Revalorização)	-	-	(62 772)	-	-	-	-	-	(62 772)
Transferências	-	-	-	132	-	-	-	(132)	-
<b>Saldo final (31.12.2023)</b>	<b>40</b>	<b>4 321</b>	<b>278 648</b>	<b>11 476</b>	<b>964</b>	<b>2 468</b>	<b>383</b>	<b>598</b>	<b>298 899</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b>									
Saldo inicial (30.06.2022)	-	2 991	61 174	9 743	948	2 456	294	-	77 606
Depreciações do exercício	-	103	1 598	239	3	-	-	-	1 943
Transferências (Revalorização)	-	-	(62 772)	-	-	-	-	-	(62 772)
<b>Saldo final (31.12.2023)</b>	<b>-</b>	<b>3 094</b>	<b>-</b>	<b>9 982</b>	<b>951</b>	<b>2 456</b>	<b>294</b>	<b>-</b>	<b>16 776</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>40</b>	<b>1 228</b>	<b>278 648</b>	<b>1 494</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>89</b>	<b>598</b>	<b>282 123</b>

	31.12.2024								Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Recintos desportivos	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
<b>Ativo bruto:</b>									
Saldo inicial (30.06.2024)	40	4 321	213 098	11 651	932	2 468	383	2753	235 647
Adições	-	-	-	-	-	-	-	80	80
<b>Saldo final (31.12.2024)</b>	<b>40</b>	<b>4 321</b>	<b>213 098</b>	<b>11 651</b>	<b>932</b>	<b>2 468</b>	<b>383</b>	<b>2833</b>	<b>235 727</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b>									
Saldo inicial (30.06.2024)	-	3 196	-	10 239	922	2 456	294	2 155	19 261
Depreciações do exercício	-	82	3 321	230	2	-	-	-	3 635
<b>Saldo final (31.12.2024)</b>	<b>-</b>	<b>3 277</b>	<b>3 321</b>	<b>10 469</b>	<b>924</b>	<b>2 456</b>	<b>294</b>	<b>2 155</b>	<b>22 896</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>40</b>	<b>1 044</b>	<b>209 777</b>	<b>1 183</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>89</b>	<b>678</b>	<b>212 831</b>

A Administração determinou que os ativos fixos tangíveis – Recintos desportivos (Estádio do Dragão), constituem uma classe separada de ativos tangíveis, com base na natureza, características e riscos do imóvel. O Estádio do Dragão é detido pela subsidiária Euroantas, Promoção e Gestão de Empreendimentos Imobiliários S.A.

### Revalorização do Estádio do Dragão

Conforme referido na Nota 2.1 da Demonstrações Financeiras consolidadas de 30 de junho de 2024, o Grupo procedeu a uma alteração de política contabilística da classe de ativos fixos tangíveis – Recintos



desportivos (Estádio do Dragão), tendo sido determinado, com referência a 31 de dezembro de 2023, um justo valor do Estádio do Dragão no montante de 279 milhões de euros utilizando o método do rendimento (Discounted Cash Flows (DCF)) como técnica de avaliação. Esta avaliação foi realizada por um avaliador independente e acreditado, com experiência na avaliação de imóveis, a Crowe Advisory PT, visando fornecer um conjunto de valores a utilizar como referência para a revalorização do ativo.

Para o efeito, foram utilizadas projeções para os Free Cash Flows e descontados os respetivos totais pela taxa de remuneração exigida pelos investidores WACC (Weighted Average Cost of Capital), tendo sido apurado o valor central de 279 milhões de euros. As principais fontes de receita associadas a esta classe de ativos e consideradas na referida avaliação com referência a 31 de dezembro de 2023 foram as receitas de bilheteira, lugares anuais, camarotes e área VIP, e as rendas das lojas associadas a este ativo, entre outras. À data da alteração de política contabilística, ou seja, em 31 de dezembro de 2023, o impacto com a reavaliação desta classe ascendeu a 132,3 milhões de euros, reconhecido no Outro Rendimento Integral do período (“OCI”). O impacto no total do ativo ascendeu a 167 milhões de euros e foram registados passivos por impostos diferidos no montante de 35 milhões de euros.

A avaliação efetuada a 31 de dezembro de 2023 foi posteriormente desafiada pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, tendo-se iniciado um processo de discussão em 8 de março de 2024 que se manteve até esta data. Como resultado desse processo, foram identificados alguns aspetos a rever ao nível da metodologia e dos pressupostos utilizados. Assim, procedeu-se à realização de uma nova avaliação a 30 de junho de 2024, mantendo como base o método do rendimento (Discounted Cash Flows (DCF)), tendo alterado as variáveis utilizadas para o cálculo do justo valor, nomeadamente a utilização da renda expectável pela utilização do Estádio do Dragão, as quais se consideram mais adequadas à tipologia de ativo que se encontra a ser valorizado. Concretamente, o arrendamento do Estádio tem como pressuposto a utilização do estádio para a realização de jogos de futebol nacionais e internacionais (matchdays), bem como o arrendamento de espaços comerciais existentes no próprio estádio. Adicionalmente, foram consideradas fontes de receita (revenue streams) adicionais aos matchdays associadas à capacidade do estádio gerar Cash Flow como o aluguer de jogos para a Seleção Nacional, promoção de eventos & concertos e Naming Rights. No método utilizado, que tem por base um cenário de arrendamento, foram utilizados os dados reais da época 2023/2024 com a respetiva perspetiva de evolução.

A avaliação, que foi realizada com referência a 30 de junho de 2024, teve por base parte da informação já utilizada e disponibilizada pelo avaliador independente e acreditado, com experiência na avaliação de imóveis, a Crowe Advisory PT, complementada com dados internos baseados em dados históricos projetados.

Os principais pressupostos considerados na avaliação foram uma renda média de utilização do estádio, rendas de lojas internas e externas, a realização de Eventos & Concertos e de eventos desportivos, rendas relativas aos parques de estacionamento, Museu e concessão do F&B, e Naming rights. Para o efeito foi utilizada uma Yield de 8.18%. O valor central apurado nesta avaliação foi de 213 milhões de euros, abaixo do valor de 274 milhões de euros apurado em dezembro de 2023, sendo que uma diminuição/aumento de 1% da yield faria aumentar/diminuir o valor da avaliação para o montante de 234 milhões de euros e 195 milhões de euros, respetivamente, e um aumento/diminuição de 5% do valor do arrendamento faria aumentar/diminuir o valor da avaliação para o montante de 224 milhões de euros e 202 milhões de euros, respetivamente.



Com base no parágrafo 35 da Norma Internacional de Contabilidade 16 – Ativos fixos tangíveis, quando um ativo tangível é revalorizado, a sua quantia escriturada é ajustada para a quantia revalorizada, tendo sido a opção do Grupo eliminar as depreciações acumuladas contra a quantia bruta escriturada do ativo revalorizado.

Em 30 junho de 2024, o impacto agregado da reavaliação realizada no decorrer desse exercício ascendeu a 84,9 milhões de euros, reconhecido no Outro Rendimento Integral do período (“OCI”), tendo o impacto registado no ativo Estádio do Dragão sido de 106,1 milhões de euros e passivos por impostos diferidos no montante de 21,2 milhões de euros.

De acordo com a IFRS 13, este justo valor insere-se no nível 3 da hierarquia do justo valor.

Tendo em consideração a alteração da metodologia de apuramento do justo valor entre a avaliação realizada para o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023 e a avaliação de 30 de junho de 2024, apresenta-se, por uma questão de comparabilidade, a movimentação da rubrica de Capital Próprio entre 1 de julho de 2023 e 31 de dezembro de 2023 considerando ambas as metodologias:

	Conforme avaliação realizada em 31 de dezembro de 2023	Conforme avaliação realizada em 30 de junho de 2024 *
Saldo em 1 de julho de 2023	(175 980)	(175 980)
Resultado líquido consolidado do período	35 257	35 257
Excedente de revalorização	132 329	81 437
Outras variações	(115)	(115)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(8 508)</b>	<b>(59 400)</b>

\* De referir que o valor apresentado na coluna “Conforme avaliação realizada em 30 de junho de 2024” resulta de uma simplificação para efeitos de comparabilidade dos efeitos das duas metodologias, visto que os pressupostos subjacentes à avaliação realizada com referência a 30 de junho de 2024 não foram atualizados para a data de referência de 31 de dezembro de 2023.

## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS - VALOR DO PLANTEL

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o movimento ocorrido na rubrica “Ativos intangíveis - Valor do plantel”, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



	31.12.2023	31.12.2024
<b>Valor bruto:</b>		
Saldo inicial	172 321	180 504
Aquisições	34 570	24 912
Alienações	(27 100)	(37 937)
Transferências (Nota 6)	(215)	(613)
Abates	(22 108)	(5 350)
Saldo final	157 469	161 517
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	86 856	77 739
Amortização do exercício	14 039	15 004
Perdas por imparidade no exercício	47	852
Alienações	(18 050)	(20 420)
Abates	(21 236)	(5 273)
Utilização de imparidades	(1 755)	(4 312)
Saldo final	59 901	63 589
<b>Valor líquido</b>	<b>97 568</b>	<b>97 928</b>

### Aquisições

As principais aquisições realizadas no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, em valor, podem ser resumidas como segue:

31/12/2024								
Jogador	% direitos económicos	Data de aquisição	Vendedor	Final do contrato	Valor aquisição passe	Encargos adicionais	Efeito de atualização financeira	Valor total de aquisição do passe
Samu Aghehowa	50%	ago/24	Club Atlético de Madrid	jun/29	15 000	1 394	(1 118)	15 276
Francisco Moura	90%	set/24	FC Famalicão - Futebol, SAD	jun/29	5 000	-	(344)	4 656
Deniz Gül	100%	ago/24	Hammarby Fotboll AB	jun/29	4 500	-	(504)	3 996
Outros < 2M					907	78	-	984
<b>Valor líquido</b>					<b>25 407</b>	<b>1 471</b>	<b>(1 966)</b>	<b>24 912</b>

A rubrica “Encargos adicionais” refere-se a gastos relacionados com as aquisições de direitos económicos, nomeadamente encargos com serviços de intermediação e prémios de assinatura de contratos.

De referir que nas situações em que a percentagem de “passe” adquirida é inferior a 100%, significa que apesar de a Sociedade deter integralmente o direito de inscrição desportiva, mantém com entidade terceira uma associação de interesses económicos que consubstancia uma parceria de investimento, resultando na partilha proporcional dos resultados inerentes à futura transação daqueles direitos, caso ocorra.

No período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, os principais serviços de intermediação foram prestados pela entidade Eurodata Sport LTD.

O montante das aquisições dos “passes” dos jogadores realizadas no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, considera os efeitos da atualização financeira, quando aplicável, no montante de 1,97 milhões de Euros, referente à parcela que se vence a médio prazo das contas a pagar referentes à aquisição de “passes” dos jogadores.



## Alienações

No período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024 verificaram-se mais-valias com alienações de “passes” de jogadores de, aproximadamente, 24,2 milhões de euros.

As alienações no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, que geraram mais-valias, resultaram, essencialmente, da:

- a) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Evanilson ao Athletic Football Club Bournemouth Ltd, que gerou uma mais-valia de cerca de 23,88 milhões de euros, após a dedução, ao valor global da venda de 37.000.000 euros, acrescido de valores variáveis já concretizados, de: (i) valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação; (ii) valor da atualização financeira; (iii) valor de aquisição de 20% dos direitos económicos do jogador ao Tombense; e (iv) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade.
- b) Alienação dos direitos de inscrição desportiva do jogador Toni Martinez ao Deportivo Alavés, SAD, que gerou uma mais-valia de cerca de 602 milhares de euros, após a dedução, ao valor global da venda de 2.000.000 euros, de: (i) valor líquido contabilístico do “passe” à data da alienação; (ii) proporção do valor de venda do “passe” detidas por terceiros; (iii) responsabilidades com o mecanismo de solidariedade; (iv) valor da atualização financeira; e (v) regularização de montantes a pagar ao jogador.

Em face do exposto, os resultados com transações de “passes” de jogadores nos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2024
<b>Amortizações e perdas por imparidade com passes de jogadores</b>		
Amortizações de passes de jogadores	(14 039)	(15 004)
Perdas por imparidade com passes de jogadores	(47)	(852)
	<b>(14 086)</b>	<b>(15 856)</b>
<b>Proveitos com transações de passes de jogadores</b>		
Proveitos com alienações de passes de jogadores (i)	65 480	45 365
Proveitos com empréstimos de jogadores	146	3 433
Outros proveitos com jogadores	68	2 341
	<b>65 694</b>	<b>51 139</b>
<b>Custos com transações de passes de jogadores</b>		
Custos com alienações de passes de jogadores (ii)	(24 320)	(21 148)
Custos com empréstimos de jogadores	(255)	(2 079)
Outros custos com jogadores	(2 431)	(1 556)
	<b>(27 006)</b>	<b>(24 783)</b>
	<b>24 602</b>	<b>10 501</b>
<b>Mais-valias com alienações de passes de jogadores (i)+(ii)</b>	<b>41 160</b>	<b>24 217</b>

Nos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Outros custos com jogadores” inclui, fundamentalmente, compensações a pagar a clubes e intermediários relativos ao cumprimento de objetivos desportivos e condições contratuais.



Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica "Outros proveitos com jogadores" inclui, essencialmente, 1,5 milhões de euros referentes a mecanismos de solidariedade não reclamados e com antiguidade.

### Valor do plantel

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024, a agregação dos atletas por classe de valor líquido contabilístico dos respetivos “passes” é como segue:

Valor líquido	30.06.2024		31.12.2024	
	Nº de atletas	Valor acumulado	Nº de atletas	Valor acumulado
Superior a 2 milhões de Euros	12	93 651	14	87 915
Entre 1 e 2 milhões de Euros	4	5 024	3	5 504
Inferior a 1 milhão de Euros	27	4 091	41	4 509
	43	102 766	59	97 928

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024, no valor líquido global do plantel estão incluídos, entre outros, os seguintes atletas:

Jogador	30.06.2024		31.12.2024	
	% Passe	Fim do contrato	% Passe	Fim do contrato
Samu Aghehowa	-	-	50%	jun/29
Otávio Ataíde	80%	jun/28	80%	jun/28
Francisco Conceição (a)	80%	jun/29	80%	jun/29
Pepê	100%	jun/27	100%	jun/27
Ivan Jaime (a)	90%	jun/28	90%	jun/28
Alan Varela	100%	jun/28	100%	jun/28
Nico Gonzalez (c)	100%	jun/28	100%	jun/28
Veron (b)	100%	jun/27	100%	jun/27
Galeno (c)	100%	jun/28	100%	jun/28
Fran Navarro (a)	100%	jun/28	100%	jun/28
Francisco Moura	-	-	90%	jun/29
Deniz Gül	-	-	100%	jun/29
Grujic	100%	jun/26	100%	jun/26
Samuel Portugal	90%	jun/27	90%	jun/27
Eustáquio	100%	jun/27	100%	jun/27
André Franco	90%	jun/27	90%	jun/27
Zaidu	100%	jun/27	100%	jun/27

(a) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época 2024/2025, cujo período de empréstimo contratado não ultrapassa 30 de junho de 2025.

(b) Jogador emprestado a outro Clube ou Sociedade Anónima Desportiva na época 2024/2025, até 31 de dezembro de 2025.

(c) Jogador alienado após 31 de dezembro de 2024 (Nata 27).

As percentagens de “passe” acima evidenciadas têm em consideração a partilha dos direitos económicos efetuada na data de aquisição dos direitos desportivos de cada jogador, ou alienados em data posterior.



Adicionalmente, foram estabelecidos compromissos com terceiros, nomeadamente clubes e agentes desportivos, no sentido de repartir o valor de futuras mais-valias que venham a ser obtidas através da alienação dos direitos desportivos de jogadores detidos pela FC Porto, SAD, mediante verificação de condições específicas definidas contratualmente.

## 7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A rubrica “Outros ativos financeiros” considera direitos económicos sobre diversos jogadores, relativamente aos quais a FC Porto, SAD alienou os direitos de inscrição desportiva, tendo mantido parte dos direitos económicos.

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de “Outros ativos financeiros” é detalhada como se segue:

Descrição	30.06.2024		31.12.2024	
	% particip	Custo de aquisição	% particip	Custo de aquisição
<b>Direitos económicos do jogador</b>				
Toni Martinez		-	34%	383
Loum		-	38%	225
Nanu	15%	120	15%	120
Outros jogadores		184		149
		<b>304</b>		<b>877</b>
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 17)		(112)		(271)
		<b>192</b>		<b>607</b>

Durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o movimento ocorrido nesta rubrica, bem como nas respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2023	31.12.2024
<b>Valor bruto:</b>		
Saldo inicial	475	304
Transferências (Nota 5)	215	613
Alienações	-	(40)
<b>Saldo final</b>	<b>691</b>	<b>877</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial	287	112
Perdas por imparidade no período	129	159
<b>Saldo final</b>	<b>416</b>	<b>271</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>275</b>	<b>607</b>

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024 foram consideradas imparidades relacionadas com direitos económicos de jogadores que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração do valor recuperável esperado destes investimentos.



## 8. CLIENTES

### Ativo não corrente

O detalhe dos saldos não correntes da rubrica “Clientes” em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	30.06.2024	31.12.2024
<b>Clientes - conta não corrente:</b>		
Transações de passes de jogadores	19 248	6 380
	<b>19 248</b>	<b>6 380</b>
Atualização de dívidas de terceiros	(1 352)	(1 551)
	<b>17 895</b>	<b>4 829</b>

### Ativo corrente

O detalhe dos saldos correntes da rubrica “Clientes” em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	30.06.2024	31.12.2024
<b>Clientes - conta corrente:</b>		
Transações de passes de jogadores	6 697	23 106
Operações correntes	25 432	32 599
	<b>32 129</b>	<b>55 704</b>
Clientes de cobrança duvidosa	8 210	8 069
	<b>40 339</b>	<b>63 774</b>
<b>Atualização de dívidas de terceiros</b>	<b>(193)</b>	<b>(731)</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas (Nota 16)</b>	<b>(8 210)</b>	<b>(8 069)</b>
	<b>31 935</b>	<b>54 974</b>

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024, os saldos das rubricas corrente e não corrente de “Clientes – Transações de passes de jogadores” (montantes sem atualização financeira) incluem as seguintes contas a receber:



Entidade	30.06.2024		31.12.2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Al Nassr Club Company	501	19 000	19 167	-
AFC Bournemouth Ltd	-	-	190	5 700
Deportivo Alaves, SAD	-	-	1 425	-
Cruzeiro Esporte Clube, SAF	-	-	498	500
Al Ain Football Club	-	-	475	-
FC Union Berlin EV	181	180	181	180
Santos Futebol Clube	-	-	333	-
Manchester United Football Club Ltd	92	68	254	-
Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD	106	-	106	-
Galatasaray	1 000	-	50	-
SASP Paris Saint-Germain Football	4 000	-	-	-
Pisa Sporting Club	550	-	-	-
Vitória Sport Clube, Futebol, SAD	144	-	-	-
Sporting Clube de Portugal, Futebol, SAD	77	-	-	-
Outros	46	-	427	-
	<b>6 697</b>	<b>19 248</b>	<b>23 106</b>	<b>6 380</b>

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos a receber das entidades acima referidas resultaram, essencialmente, da alienação dos direitos económicos dos jogadores Otávio Monteiro (Al Nassr Football Club Company), Toni Martinez (Deportivo Alavés, SAD), João Marcelo (Cruzeiro Esporte Clube, SAF), Evanilson (Athletic Football Club Bournemouth Ltd) e ainda da cedência temporária do jogador Fábio Cardoso (Al Ain Football Club).

Em 30 de junho de 2024, os saldos a receber das entidades acima referidas resultam, essencialmente, da alienação dos direitos económicos dos jogadores Otávio Monteiro (Al Nassr Football Club Company), Danilo Pereira (SASP Paris Saint-Germain Football), Sérgio Oliveira (Galatasaray Sportif Sınai ve Ticari Yatırımlar A.Ş), Tomás Esteves (Pisa Sporting Club srl), Francisco Ribeiro (Vitória Sport Clube, Futebol, SAD) e Chidozie (Boavista Futebol Clube, Futebol, SAD).

O saldo da rubrica do ativo corrente “Clientes – Operações correntes” inclui saldos resultantes de operações diversas, com destaque para os montantes a receber:

- do Futebol Clube do Porto (“Clube”) em 8,9 milhões de Euros (Nota 22);
- da FCP Serviços Partilhados em 9,7 milhões de Euros (Nota 22).

## 9. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

### Outros ativos não correntes

A rubrica “Outros ativos não correntes” em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024, no montante de 178 milhares de euros e 67 milhares de euros, respetivamente, é relativa a gastos diferidos de natureza diversa.



### Outros ativos correntes

O detalhe dos saldos da rubrica “Outros ativos correntes” em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024 é o seguinte:

	30.06.2024	31.12.2024
<b>Acréscimos de Rendimentos</b>		
Prémios de participação nas competições da UEFA	840	2 933
Direitos de transmissão	104	-
Receitas publicitárias não faturadas	348	2 024
Faturas a emitir a clubes relacionadas com transações de atletas	3 732	2 113
Prémio de participação dos jogadores da FC Porto, SAD em competições internacionais de seleções	-	590
Outros acréscimos de rendimentos	1 521	1 318
	<b>6 546</b>	<b>8 978</b>
<b>Gastos diferidos</b>		
Adiantamento por conta de despesas	1	26
Diferimento de gastos com contratos de empréstimos de jogadores	-	3 615
Seguros	136	730
Outros Gastos Diferidos	1 756	1 114
	<b>1 895</b>	<b>5 512</b>
	<b>8 439</b>	<b>14 464</b>

A rubrica de “Faturas a emitir a clubes relacionadas com transações de atletas” inclui, essencialmente, 1,2 milhões de euros a faturar ao Al-Hilal Saudi Football Club, relativo ao mecanismo de solidariedade do jogador Ruben Neves, bem como outros valores de mecanismo de solidariedade a faturar de outros jogadores.

A rubrica de “Diferimento de gastos com contratos de empréstimos de jogadores e treinadores” inclui os gastos por reconhecer relativamente aos empréstimos dos jogadores Nehuén Perez (valor do empréstimo e prémio de assinatura), Fábio Vieira (gastos com intermediação) e Francisco Conceição (gastos com intermediação).

### 10. OUTROS DEVEDORES CORRENTES E NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024, o detalhe de “Outros devedores não correntes” e “Outros devedores correntes” é o seguinte:



	30.06.2024	31.12.2024
<b>Outras dívidas a receber não correntes</b>		
Ithaka	-	13 830
	-	<b>13.830</b>
<b>Outras dívidas a receber correntes</b>		
Estado e outros entes públicos	6 588	10 579
Outros devedores	3 912	4 005
	<b>10 499</b>	<b>14 584</b>

A rubrica de “Estado e outros entes públicos” inclui essencialmente IVA a recuperar, o qual inclui pedidos de reembolso solicitados à autoridade tributária portuguesa (AT) a aguardar pagamento, sendo a expectativa do Grupo que a breve prazo este montante seja restituído, tendo sido já recebido, em janeiro de 2025, um montante de 4.580 milhares de euros.

A rubrica “Outros devedores” inclui um montante de cerca de 2 milhões de euros relativo à prestação de caução no âmbito de processo intentado pelo Sport Lisboa e Benfica e pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD.

#### Outros devedores não correntes

Em 31 de dezembro de 2024, o grupo apresenta em outros devedores não correntes a componente de 15 milhões de euros, deduzido dos efeitos da atualização financeira, da parcela a receber da Ithaka em junho de 2026, no âmbito da alienação de parte dos direitos económicos da StadCo (Nota 4).

#### 11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024 o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” é o seguinte:

	30.06.2024	31.12.2024
Numerário	12	14
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	3 039	53 307
Depósitos a prazo	200	20 000
Aplicações de tesouraria	268	3
	<b>3 519</b>	<b>73 323</b>

Nos “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis” inclui-se, em 31 de dezembro de 2024, um montante de 15 milhões de euros registados numa Escrow Account, cuja utilização é restrita, pelo facto de apenas poderem ser utilizados para efeito dos investimentos previstos no Estádio, no âmbito do acordo estabelecido com a Ithaka.



## 12. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da FC Porto, SAD encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 22.500.000 ações nominativas e ordinárias de 5 Euros cada.

Em 31 de dezembro de 2024, apenas o Futebol Clube do Porto detinha uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20% sobre as ações ordinárias com direito a voto (74,59%).

As demonstrações financeiras individuais apresentam, em 31 de dezembro de 2024, um capital próprio negativo, pelo que são aplicáveis as disposições dos artigos 35º e 171º do Código das Sociedades Comerciais (“CSC”). O Conselho de Administração da FC Porto, SAD considera que a melhoria dos resultados económicos e financeiros vai prevalecer nos próximos exercícios, e assim dará cumprimento ao disposto no mesmo artigo.

De acordo com o artigo 171º do CSC, as sociedades cujo capital próprio seja inferior a metade do capital social devem indicar o capital social, o montante do capital realizado e o montante do capital próprio segundo o último balanço aprovado em todos os contratos, correspondência, publicações, anúncios, sítios na Internet e de um modo geral em toda a atividade externa.

## 13. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários”, “Empréstimos obrigacionistas” e “Outros empréstimos” é como segue:

Natureza	30.06.2024			Valor nominal		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>1 629</b>	<b>-</b>	<b>1 629</b>	<b>1 500</b>	<b>-</b>	<b>1 500</b>
<b>Empréstimos obrigacionistas</b>	<b>50 004</b>	<b>54 398</b>	<b>104 402</b>	<b>50 000</b>	<b>55 000</b>	<b>105 000</b>
<b>Outros empréstimos</b>	<b>62 190</b>	<b>79 281</b>	<b>141 472</b>	<b>63 410</b>	<b>81 105</b>	<b>144 515</b>
Factoring	47 357	79 281	126 638	48 680	81 105	129 786
Papel Comercial	11 227	-	11 227	11 200	-	11 200
Outros	3 607	-	3 607	3 530	-	3 530
	<b>113 824</b>	<b>133 679</b>	<b>247 503</b>	<b>114 910</b>	<b>136 105</b>	<b>251 015</b>

Natureza	31.12.2024			Valor nominal		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Empréstimos bancários</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Empréstimos obrigacionistas</b>	<b>50 701</b>	<b>176 079</b>	<b>226 780</b>	<b>50 000</b>	<b>191 044</b>	<b>241 044</b>
<b>Outros empréstimos</b>	<b>31 977</b>	<b>65 517</b>	<b>97 495</b>	<b>32 948</b>	<b>66 901</b>	<b>99 849</b>
Factoring	31 477	65 517	96 995	32 448	66 901	99 349
Outros	500	-	500	500	-	500
	<b>82 678</b>	<b>241 597</b>	<b>324 275</b>	<b>82 948</b>	<b>257 945</b>	<b>340 893</b>



Os empréstimos apresentados ao Custo amortizado incluem os acréscimos com juros vencidos até 31 de dezembro de 2024, a pagar aos respectivos credores, bem como os custos incorridos na montagem das operações, a reconhecer durante o período dos respetivos empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2024, o valor nominal em dívida destes empréstimos, registado no passivo não corrente, é reembolsável como segue:

	<b>31.12.2024</b>
2025/2026	14 887
2026/2027	86 813
2027/2028	38 345
2028/2029	5 674
2029/2030 e seguintes	112 226
	<b>257 945</b>

O detalhe dos empréstimos classificados no passivo em 31 de dezembro de 2024 é como se segue:

Banco / título	Corrente	Não corrente	Total	Data abertura	Taxa de juro	Juros	Data vencimento
<b>Empréstimos obrigacionistas</b>							
Empréstimo obrigacionista 2022-2025	50 000	-	50 000	abr/22	Fixa	Semestrais	abr/25
Empréstimo obrigacionista 2023-2026	-	55 000	55 000	jun/23	Fixa	Semestrais	dez/26
Empréstimo obrigacionista 2024-2027	-	21 044	21 044	dez/24	Fixa	Semestrais	nov/27
Dragon Notes	-	115 000	115 000	nov/24	Fixa	Anuais	nov/49
<b>"Factoring"</b>							
Macquarie	2 175	-	2 175	abr/18	Fixa	Antecipados	jun/25
Sagasta	24 965	56 751	81 717	fev/24	Fixa	Antecipados	dez/27
Internationales Bankhaus Bodensee AG	2 408	-	2 408	fev/23	Fixa	Antecipados	jun/25
Connect Capital	2 900	10 150	13 050	abr/23	Fixa	Antecipados	jan/29
<b>"Outros"</b>							
André Villas-Boas	500	-	500	mai/24	0,00%	0,00%	jan/25
	<b>82 948</b>	<b>257 945</b>	<b>340 893</b>				

Nos financiamentos detalhados na tabela supra estão contratadas garantias e colaterais diversos, tais como as verbas a receber do Grupo Altice pelos direitos de transmissão dos jogos e pela exclusividade de transmissão do Porto Canal, valores a receber decorrentes do acordo comercial estabelecido com o grupo Super Bock referentes ao patrocínio nas camisolas e os valores a receber da UEFA pela participação em competições por esta organizada.

No decorrer do semestre findo em 31 de dezembro de 2024, o Grupo, através da sua subsidiária Dragon Notes, contraiu um empréstimo junto de investidores institucionais no mercado dos Estados Unidos, no montante de 115 milhões de euros, com uma taxa cupão fixa anual de 5,62% e um prazo de vencimento de 25 anos. As obrigações pagarão durante os primeiros três anos apenas um juro anual em novembro de cada ano e de novembro de 2028 a novembro de 2049 serão reembolsadas por prestações constantes (capital e juros), o que representa uma maturidade média ponderada de 16,5 anos. Sendo a Dragon Notes a subsidiária que detém a totalidade da participação na Porto Stadco correspondente a 70% dos direitos económicos dessa sociedade, as obrigações Dragon Notes serão



garantidas em primeira linha pelos dividendos a pagar pela Porto Stadco à Dragon Notes, sendo que o eventual excesso, após serviço da dívida, será distribuído para o Grupo FCP, após cumprimento de determinadas condições. Nesta operação não foram atribuídas, aos obrigacionistas, garantias reais, nomeadamente a hipoteca sobre o Estádio do Dragão ou passes de jogadores.

No semestre findo em 31 de dezembro de 2024, foi ainda efetuada a emissão de obrigações FC Porto SAD 2024-2027, no montante de cerca de 21 milhões de euros, com vencimento em novembro de 2027 e com uma taxa de cupão fixa anual de 5,25%.

A taxa média dos empréstimos (obrigacionistas, bancários e outros, que não factoring), à data de 31 de dezembro de 2024 é de 5,65% (6,46% em 31 de dezembro de 2023).

#### 14. OUTROS CREDORES

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Outros credores” é como segue:

	30.06.2024	31.12.2024
	Corrente	Corrente
Estado e outros entes públicos	3 777	6 669
Outros valores a pagar	10 741	10 268
	<b>14 518</b>	<b>16 937</b>

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” engloba, essencialmente, IRC, IRS e Segurança Social.

A rubrica “Outros valores a pagar”, em 31 de dezembro 2024 inclui, essencialmente, remunerações a pagar aos atletas e técnicos, cujo pagamento ocorreu no início do mês seguinte (janeiro de 2025), como é habitual, bem como valores a pagar a outras entidades externas e a saldos correntes com o Futebol Clube do Porto.

#### 15. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024 os saldos de fornecedores, não correntes e correntes, podem ser detalhados da seguinte forma:

	30.06.2024	31.12.2024
<b>Fornecedores - não corrente</b>		
<b>Fornecedores de ativos intangíveis:</b>		
Transações com "passes" de jogadores	27 280	15 762
Atualização de dívidas a terceiros	(2 291)	(1 905)
	<b>24 988</b>	<b>13 857</b>
<b>Fornecedores - corrente</b>		
Fornecedores, conta corrente	24 458	23 061
<b>Fornecedores de ativos intangíveis:</b>		
Transações com "passes" de jogadores	92 607	66 395
	<b>117 065</b>	<b>89 456</b>
Atualização de dívidas a terceiros	(1 193)	(1 227)
	<b>115 873</b>	<b>88 229</b>



Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2024, os principais saldos incluídos nas rubricas corrente e não corrente, de “Fornecedores de ativos intangíveis – Transações com passes de jogadores” podem ser desagregados como segue:

Entidade	30.06.2024		31.12.2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Futebol Clube Famalicão – Futebol, SAD	9 750	6 750	11 916	2 038
Gestifute, S.A.	9 844	1 135	11 894	130
Club Atlético de Madrid	-	-	4 750	4 750
Futbol Club Barcelona	3 200	3 200	3 200	3 200
AFC Ajax Nv	4 275	5 700	2 850	2 850
PP Sports, Lda	3 369	744	4 029	258
Coimbra Esporte Clube	4 250	4 250	4 250	-
Bertolucci Assessoria e Propaganda Esportiva, Ltda	3 400	-	3 400	-
Hammarby Fotboll AB	-	-	950	2 375
Gil Vicente Futebol Clube, SDUQ, Lda	2 000	3 000	2 650	-
Sporting Clube de Braga, Futebol SAD	14 775	-	2 250	-
N1-Gestão de Carreiras Desportivas, Lda	1 743	376	2 119	-
Yes Sports, Lda	1 470	490	1 960	-
Sociedade Esportiva Palmeiras	5 250	1 000	1 000	-
Passion Sports Management SAS	1 846	-	923	-
Talents Throne, Lda	566	260	667	160
Proeleven, SA	692	-	692	-
BM Consulting, Lda	375	125	500	-
Cantera Latina SA	493	-	493	-
ROOF GmbH	1 022	-	253	-
Remo Metro Stars	250	250	250	-
Global Consulting Agency AG	350	-	134	-
Grêmio Esportivo Anápolis	300	-	150	-
GoPro Sport Management SA	100	-	100	-
Sporting Clube de Portugal, Futebol SAD	5 022	-	-	-
Club Atlético Boca Juniors	5 000	-	-	-
Liverpool FC	2 910	-	-	-
Portimonense Futebol SAD	1 575	-	-	-
Estoril Praia - Futebol, SAD	1 211	-	-	-
Futebol Clube de Paços de Ferreira, SDUQ, Lda	1 133	-	-	-
Santa Clara Açores Futebol SAD	380	-	-	-
Pilgrim Limited	311	-	-	-
Maritimo da Madeira - Futebol, SAD	206	-	-	-
Outros	5 539	-	5 015	-
	<b>92 607</b>	<b>27 280</b>	<b>66 395</b>	<b>15 762</b>



Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2024, os saldos a pagar às entidades acima mencionadas resultaram, essencialmente, de encargos com aquisição de direitos económicos, de percentagens no valor de venda resultantes de “passes” detidos por terceiros e de comissões de intermediação em aquisições e alienações de “passes” de jogadores.

No período terminado em 31 de dezembro de 2024, as dívidas de maior relevo estão relacionadas, essencialmente, com a aquisição dos direitos económicos dos jogadores Samuel Aghehowa (Samu) ao Club Atlético de Madrid, Nico Gonzalez ao FC Barcelona, Francisco Conceição ao AFC Ajax, Francisco Moura ao Futebol Clube Famalicão - Futebol, SAD e Deniz Gül ao Hammarby Fotboll AB.

No período referente ao exercício terminado em 30 de junho de 2024, as operações de maior relevo resultaram, essencialmente, de aquisições e alienações de “passes” referentes aos jogadores David Carmo, Otávio Ataíde, Francisco Conceição, Otávio Monteiro, Iván Jaime, Nico González e Veron.

#### 16. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CORRENTES

Em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024 as rubricas “Outros passivos não correntes” e “Outros passivos correntes” podem ser detalhadas como segue:



<b>Outros passivos não correntes</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>Acréscimo de gastos:</b>		
Encargos com transações de "passes" de jogadores, não vencidos	2 677	2 246
Prémios de competições pendentes de processamento	438	-
Indemnizações a processar	1 000	1 951
	<b>4 115</b>	<b>4 197</b>
<b>Rendimentos a reconhecer:</b>		
Adiantamentos de receitas / faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissões televisivas	18 155	15 275
Receitas de patrocínio diferidas - Museu BMG	42	-
Faturação relativa a receitas publicitárias	3 523	3 568
	<b>21 720</b>	<b>18 843</b>
Atualização de responsabilidades com terceiros	(176)	(191)
<b>Outros passivos correntes</b>	<b>25 659</b>	<b>22 849</b>
<b>Acréscimo de gastos:</b>		
Remunerações a liquidar	2 581	1 573
Juros a liquidar	356	175
Encargos com transações de "passes" de jogadores, não vencidos	12 714	11 272
Prémios de competições pendentes de processamento	10 973	2 740
Direitos de imagem a liquidar	2 881	1 071
Indemnizações a processar	3 153	2 087
Outros gastos acrescidos	9 936	7 640
	<b>42 594</b>	<b>26 557</b>
<b>Rendimentos a reconhecer:</b>		
Adiantamentos de receitas / faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissões televisivas	8 287	7 371
Receitas relativas a reservas de lugares cativos a diferir	1 161	2 670
Receitas de patrocínio diferidas - Museu BMG	345	-
Faturação relativa a receitas publicitárias	2 857	6 365
Faturação relativa a empréstimos de atletas	-	4 955
Receitas de bilheteira a reconhecer	-	33
Outros rendimentos a reconhecer	20	199
	<b>12 670</b>	<b>21 593</b>
Atualização de responsabilidades com terceiros	(140)	(173)
	<b>55 124</b>	<b>47 978</b>

A rubrica "Outros passivos correntes / não correntes – Acréscimos de gastos – Encargos com transações de "passes" de jogadores, não vencidos" inclui os compromissos assumidos em transações relativas a direitos de inscrição desportiva de jogadores, não vencidos e pendentes de faturação à data da demonstração da posição financeira e suportados pelos respetivos contratos.

Em 31 de dezembro de 2024 incluiu, nomeadamente, valores relativos:

- a) a encargos com serviços de intermediação de jogadores no montante de 9.617 milhares de Euros relativos, entre outros, à renovação do passe dos jogadores Otávio Monteiro, Galeno, Martin Fernandes e Pepê, à aquisição dos passes do Samu, Nico González, Eric Pimentel, Alan Varela, Otávio Ataíde, entre outros e encargos com serviços de intermediação para alienação do passe de David Carmo;



- b) a valores a pagar relativos à percentagem de direitos económicos detida por terceiros, aquando da respetiva alienação dos jogadores, no montante de 698 milhares de Euros, relativos essencialmente ao atleta João Marcelo;
- c) a responsabilidades com o mecanismo de solidariedade no montante de 2.728 milhares de Euros, relativos aos atletas Samu, Deniz Gül, Otávio Ataíde, Francisco Conceição, Bryan Caicedo, Galeno, entre outros;
- d) a prémios de assinatura de contrato de trabalho com atletas, nomeadamente Nehuen Pérez e Samu no montante de 1.366 milhares de Euros.

A rubrica “Remunerações a liquidar” inclui os montantes relativos a férias, subsídios de férias e respetivos encargos.

A rubrica “Prémios de competições pendentes de processamento” inclui, essencialmente, os montantes relativos a prémios de séries de jogos e gratificações atribuídas a determinados atletas de forma a garantir os salários mínimos anuais contratados.

A rubrica de Indemnizações a processar inclui essencialmente valores a pagar aos jogadores Otávio Monteiro, Francisco Meixedo, entre outros.

A 31 de dezembro de 2024, a rubrica corrente e não corrente “Adiantamento de receitas/faturação antecipada emitida relativas a direitos de transmissões televisiva” é composta pelo adiantamento feito pela SASU SportsCo TV (Altice) em 2016, relativo à cedência de Direitos de Transmissão Televisiva dos jogos disputados pela Equipa Principal de Futebol, na qualidade de visitado, na Primeira Liga. Este adiantamento encontra-se a ser reconhecido em proveitos, no período da prestação do respetivo serviço.

## 17. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e perdas por imparidade acumuladas durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial 30.06.2023	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final 31.12.2023
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 6)	287	159	-	-	446
Perdas por imparidade acumuladas do Goodwill (nota 4)	2 116	-	-	-	2 116
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 7)	8 064	5	-	(26)	8 043
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	1 039	-	-	(40)	999
	<b>11 505</b>	<b>164</b>	<b>-</b>	<b>(66)</b>	<b>11 603</b>



Rubricas	Saldo inicial 30.06.2024	Reforço	Utilização	Redução	Saldo final 31.12.2024
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 6)	112	159	-	-	271
Perdas por imparidade acumuladas do Goodwill (nota 4)	4 231	-	-	-	4 231
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 7)	8 210	29	-	(170)	8 069
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	919	346	-	-	1 265
Perdas por imparidade acumuladas em Ativos Fixos Tangíveis	2 155	-	-	-	2 155
Provisões	6 600	730	(516)	-	6 814
	<b>22 227</b>	<b>1 264</b>	<b>(516)</b>	<b>(170)</b>	<b>22 805</b>

As provisões de 6,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024 são relativas a:

- (i) 3 milhões de euros para fazer face a responsabilidades relacionadas com disputas com Clubes terceiros;
- (ii) 3,2 milhões de euros para fazer face a responsabilidades relacionadas com gratificações a atribuir a determinados atletas de forma a garantir salários mínimos anuais previstos nos respetivos contratos de trabalho;
- (iii) 600 milhares de euros para fazer face a responsabilidades relacionadas com processos judiciais em curso.

## 18. IMPOSTOS

O Grupo não registou, nas suas demonstrações financeiras, impostos diferidos adicionais, com exceção dos impostos diferidos passivos relacionados com a revalorização do Estádio do Dragão, que ascendem em 31 de dezembro de 2024 a 19,9 milhões de Euros (22,3 milhões de Euros em 30 de junho de 2024), por não existirem diferenças temporárias materialmente relevantes entre o reconhecimento de despesas e receitas para fins contabilísticos e de tributação, exceto para os ativos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais reportáveis e a provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente que, numa base de prudência, não foram registados.

Os prejuízos fiscais reportáveis, com referência ao último exercício completo findo em 30 de junho de 2024, conforme declarações de rendimentos apresentadas pelas sociedades que integram o perímetro de consolidação, corrigidas pelas correções à matéria coletável efetuadas pela Administração Fiscal fruto das liquidações adicionais, ascendiam a 201.971.905 euros e não têm limite temporal de caducidade:



31/12/2024	Montante
Gerados no exercício findo em:	
30 de junho de 2016	34 856
30 de junho de 2017	31 321
30 de junho de 2018	18 110
30 de junho de 2019	191
30 de junho de 2020	87 327
30 de junho de 2021	2
30 de junho de 2022	2
30 de junho de 2023	27 828
30 de junho de 2024	2 335
	<b>201 972</b>

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos, relativos à revalorização do Estádio do Dragão, durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024 foi como se segue:

Saldo inicial	30.06.2024	31.12.2024
Impacto fiscal da diferença entre justo valor contabilístico e fiscal do Estádio	1 757	22 336
<b>Variações ocorridas no período:</b>		
Reforço/ (Redução) do impacto fiscal da diferença entre justo valor contabilístico e fiscal do Estádio	21 209	-
Reforço/ (Redução) do impacto fiscal por via da atualização da taxa de imposto e do coeficiente de desvalorização monetária	-	(2 059)
Impacto no resultado líquido	(630)	(372)
<b>Saldo final</b>	<b>22 336</b>	<b>19 905</b>

## 19. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As prestações de serviços relativas aos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2024
<b>Receitas desportivas</b>		
Prémios competições europeias	54 434	14 855
Receita de bilheteira	3 513	4 076
Receita de lugares anuais	2 381	3 783
Outras receitas desportivas	888	1 228
	<b>61 216</b>	<b>23 941</b>
<b>Publicidade</b>	<b>10 276</b>	<b>9 706</b>
<b>Direitos de transmissões</b>	<b>18 188</b>	<b>22 684</b>
<b>Corporate Hospitality</b>	<b>4 756</b>	<b>5 227</b>
<b>Outras prestações de serviços</b>	<b>5 362</b>	<b>5 800</b>
	<b>99 798</b>	<b>67 358</b>



A diminuição das receitas desportivas prende-se, essencialmente, com a variação dos “Prémios de competições europeias” pelo facto de o FC Porto participar na Liga Europa e não na Liga dos Campeões, na época 2024/2025.

A rubrica de “Publicidade” engloba os proveitos inerentes aos contratos de publicidade dos principais patrocinadores da FC Porto, SAD, as receitas decorrentes da comercialização de suportes publicitários disponíveis, e ainda a publicidade que é feita no Porto Canal.

## 20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos detalha-se como se segue:

	31.12.2023	31.12.2024
Trabalhos especializados	8 101	7 451
Subcontratos	3 955	3 679
Direitos de imagem de atletas	3 431	2 239
Serviços de Catering	1 402	1 826
Vigilância e segurança	1 139	1 278
Honorários	1 005	1 016
Material desportivo	1 418	914
Rendas e alugueres	826	801
Seguros	593	626
Conservação e reparação	2 167	594
Limpeza, higiene e conforto	441	576
Eletricidade	298	347
Combustíveis	383	327
Comunicação	393	294
Despesas de organização	849	287
Publicidade e propaganda	642	276
Despesas de representação	431	171
Outros fornecimentos e serviços	1 918	2 493
	<b>29 393</b>	<b>25 194</b>

Na rubrica de “Trabalhos especializados” são registados custos de naturezas diversas associados à atividade do Grupo, nomeadamente: (i) custos com serviços de prospeção de mercado; (ii) custos com serviços de consultadoria jurídica; (iii) custos com serviços de consultadoria financeira, nomeadamente os prestados pela FC Porto – Serviços Partilhados, S.A.; e (iv) custos de produção de conteúdos do Canal de Televisão “Porto Canal”.

A rubrica “Subcontratos” considera, na sua maioria, os encargos incorridos relacionados com o protocolo celebrado entre o Grupo e o Futebol Clube do Porto, essencialmente constituídos pela cedência de instalações e utilização do centro de treinos, quer à equipa principal, quer aos jogadores da formação, bem como os custos das deslocações e estadas (efetuadas pela equipa de futebol para a realização dos jogos no campeonato nacional, nas competições europeias e na realização dos estágios), incorridos pela subsidiária Dragon Tour. Esta rubrica inclui também custos de produção de



conteúdos do Porto Canal, nomeadamente assessoria e produção de conteúdos, meios técnicos de engenharia, entre outros.

A rubrica “Direitos de imagem de atletas” diz respeito a encargos com a cedência de direitos de imagem dos jogadores do plantel do FCP, que são negociados pela subsidiária PortoComercial.

A rubrica “Conservação e reparação” inclui gastos relacionados com a manutenção das diversas infraestruturas do FC Porto, principalmente desportivas. A redução registada nesta rubrica resulta essencialmente de diversos trabalhos específicos ocorridos no período anterior.

A rubrica “Despesas de organização” considera custos diversos relacionados com a realização de jogos e eventos.

## 21. CUSTOS COM PESSOAL

Os valores relativos a custos com pessoal nos semestres findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024 podem ser detalhados como segue:

	31.12.2023	31.12.2024
Remunerações dos Órgãos sociais	1 365	334
Remunerações de atletas/técnicos	30 067	26 115
Remunerações do Pessoal	4 813	5 596
Indemnizações	691	933
Encargos sobre remunerações	3 632	3 011
Seguros	1 800	1 513
Outros gastos com pessoal	735	766
	<b>43 103</b>	<b>38 269</b>

## 22. ENTIDADES RELACIONADAS

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2024 e as principais transações realizadas com essas entidades durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, podem ser detalhados como segue:

Saldos	30.06.2024			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos/devedores correntes e não correntes	Outros passivos/credores correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	7 737	2 295	9 769	7 744
FCP Serviços Partilhados	8 518	1 626	17	4 794
Fundação Porto Gaia	-	-	16	2
PPTV/Olivedesportos/Sport TV	-	-	-	45
Sportinveste	-	7	-	-
Investiantas	-	-	8	-
	<b>16 254</b>	<b>3 927</b>	<b>9 810</b>	<b>12 585</b>



SalDOS	31.12.2024			
	Contas a receber	Contas a pagar	Outros ativos/devedores correntes e não correntes	Outros passivos/credores correntes e não correntes
Futebol Clube do Porto	8 915	5 748	8 519	4 930
FCP Serviços Partilhados	9 763	2 778	14	4 026
Fundação Porto Gaia	-	-	16	2
PPTV/Olivedesportos/Sport TV	0	-	-	33
Sportinveste	-	7	-	-
Investiantas	-	-	9	-
	<b>18 678</b>	<b>8 532</b>	<b>8 559</b>	<b>8 992</b>

Transações	31.12.2023			
	Vendas e serviços prestados	Forn. serviços ext./IFRS 16	Gastos e perdas financeiras	Juros e rendimentos similares
Futebol Clube do Porto	1 832	3 087	266	-
FCP Serviços Partilhados	69	4 166	-	15
Olivedesportos/PPTV	175	-	-	-
	<b>2 076</b>	<b>7 253</b>	<b>266</b>	<b>15</b>

Transações	31.12.2024			
	Vendas e serviços prestados	Forn. serviços ext./IFRS 16	Gastos e perdas financeiras	Juros e rendimentos similares
Futebol Clube do Porto	1 657	3 108	140	-
FCP Serviços Partilhados	74	4 110	(0)	-
Olivedesportos/PPTV	310	-	-	-
	<b>2 040</b>	<b>7 218</b>	<b>140</b>	<b>-</b>

O Futebol Clube do Porto é o principal acionista da FCPorto, SAD, sendo a Euroantas detida em 53% e a FC Porto Serviços Partilhados, S.A. detida em 96% por esta entidade. Adicionalmente, é apresentada acima informação dos saldos e transações do Grupo com as empresas Sportinveste - Multimédia, S.A. ("Sportinveste") e PPTV/Olivedesportos - Publicidade Televisão e Media, S.A. ("Olivedesportos"), dado que a Olivedesportos é acionista de referência da FCPorto, SAD.

### 23. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024 foram calculados em função dos seguintes montantes:



	31.12.2023	31.12.2024
<b>Resultado</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	35 366	334
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluídos	35 366	334
<b>Número de ações</b>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	22 500	22 500
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	22 500	22 500
<b>Resultado por ação básico</b>	<b>1,57</b>	<b>0,01</b>
<b>Resultado por ação diluído</b>	<b>1,57</b>	<b>0,01</b>

## 24. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Em termos operacionais, o Grupo encontra-se organizado em três segmentos principais:

**Segmento A:** atividade relacionada com a participação na modalidade de futebol em competições desportivas de carácter profissional, promoção e organização de espetáculos desportivos, representada pela FC Porto, SAD.

**Segmento B:** atividade relacionada com a comercialização de direitos de imagem, sponsorização, merchandising e licenciamento de produtos, representada pela PortoComercial, Porto StadCo e Euroantas.

**Segmento C:** atividade relacionada com a produção de conteúdos e transmissão do canal de televisão “Porto Canal”, representadas pela FCPorto Media, Avenida dos Aliados e Miragem.

**Outros serviços:** engloba as atividades das subsidiárias PortoMultimédia, PortoEstádio, PortoSeguro, Dragon Tour e Dragon Notes.

Os proveitos operacionais, com a indicação dos relativos a transações com outros segmentos e aqueles resultantes de transações com entidades externas, podem ser apresentados como segue:

	31.12.2023				Total
	Segm. A	Segm. B	Segm. C	Outros serviços	
<b>Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores</b>					
Resultantes de operações com clientes externos	81 446	20 926	3 150	2 246	107 767
Resultantes de operações com outros segmentos	129	1 601	2 679	3 489	7 898

	31.12.2024				Total
	Segm. A	Segm. B	Segm. C	Outros serviços	
<b>Proveitos operacionais excluindo proveitos com passes de jogadores</b>					
Resultantes de operações com clientes externos	42 010	30 114	3 090	1 835	77 050
Resultantes de operações com outros segmentos	(240)	1 403	2 564	2 923	6 649



Os valores relativos aos resultados operacionais, *cash-flow* operacional e *cash-flow*, por segmento de negócio, podem ser apresentados como segue:

	31.12.2023					Total
	Segm. A	Segm. B	Segm. C	Outros serviços	Eliminações e ajustamentos	
Resultado operacional	48 997	3 736	(898)	438	(628)	51 645
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	65 121	5 496	(752)	455	(1 147)	69 174
Cash-flow (b)	49 828	4 392	(893)	356	(897)	52 786

	31.12.2024					Total
	Segm. A	Segm. B	Segm. C	Outros serviços	Eliminações e ajustamentos	
Resultado operacional	1 348	13 672	664	154	(2 521)	13 317
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	19 403	15 445	798	174	(770)	35 050
Cash-flow (b)	9 981	12 089	566	(13)	(253)	22 371

- (a) Resultado antes de impostos, deduzido de resultados financeiros, amortizações, provisões e perdas de imparidade.  
 (b) Resultado líquido do período + amortizações, provisões e perdas de imparidade.

Dado o Grupo FCP desenvolver atualmente a sua atividade exclusivamente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

## 25. LOCAÇÕES

Durante os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, o movimento ocorrido na rubrica de Ativos sob direito de uso, bem como das respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2023			31.12.2024		
	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total
Saldo inicial	21 032	2 587	23 619	18 660	3 245	21 905
Adições	366	611	977	-	118	118
Transferências	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	-	(187)	(187)
Reavaliação/Modificação	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>21 398</b>	<b>3 198</b>	<b>24 596</b>	<b>18 660</b>	<b>3 175</b>	<b>21 836</b>
Saldo inicial	7 762	1 594	9 356	10 302	2 155	12 457
Amortização do exercício	1 280	268	1 548	1 069	223	1 293
Perdas de imparidade do exercício	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	-	(134)	(134)
Regularizações	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final</b>	<b>9 042</b>	<b>1 862</b>	<b>10 904</b>	<b>11 371</b>	<b>2 244</b>	<b>13 616</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>12 356</b>	<b>1 336</b>	<b>13 692</b>	<b>7 289</b>	<b>931</b>	<b>8 220</b>

A rubrica de Ativos sob direito de uso inclui ativos associados a contratos de locação, decorrente da aplicação da IFRS 16 em 1 de julho de 2019. Em 31 de dezembro de 2024, inclui essencialmente os direitos de uso do Museu do FCP (até 30 de junho de 2050), do Centro de Treinos do Olival (até 30 de junho de 2027) e das Lojas Azuis.

Durante o período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido nos passivos de locação, foi o seguinte:



	31.12.2023			31.12.2024		
	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total	Imóveis Arrendados	Rentings Viaturas	Total
Saldo inicial	11 077	878	11 956	6 882	1 098	7 980
Adições	366	611	977	-	118	118
Reavaliação/Modificação	-	-	-	-	-	-
Acréscimo de juros	311	17	328	180	25	206
Pagamentos de locação	(1 195)	(227)	(1 422)	(1 202)	(234)	(1 436)
Abates	-	-	-	-	(54)	(54)
<b>Saldo final</b>	<b>10 558</b>	<b>1 279</b>	<b>11 838</b>	<b>5 861</b>	<b>953</b>	<b>6 813</b>

## 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

### Passivos contingentes

#### a) SL Benfica e SL Benfica, SAD

Autores: Sport Lisboa e Benfica e Sport Lisboa e Benfica, Futebol, SAD

Réus: Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD; Futebol Clube do Porto; Futebol, FCP Media, S.A.; Avenida dos Aliados - Sociedade de Comunicação, S.A.; Jorge Nuno Lima Pinto da Costa; Fernando Manuel dos Santos Gomes; Adelino de Sá e Melo Caldeira e Francisco José de Carvalho Marques;

Processo: Ação de Processo Comum nº 9452/18.1T8PRT, no Tribunal da Comarca do Porto;

Valor: € 17.784.579,56;

Pedidos de condenação: € 17.784.579,56, a que acresciam outros pedidos relativos à imposição pelo Tribunal aos réus de ações e de omissões e de sanções pecuniárias compulsórias para o eventual incumprimento, sendo:

- € 17.000.000,00, a título de indemnização equitativa pelos danos de difícil quantificação causados às autoras, acrescidos dos juros vincendos;
- € 784.579,56, a título de indemnização pelos custos e despesas diretamente incorridos para mitigar os efeitos das lesões às autoras até à data da petição, bem como no pagamento das quantias que se vencerem futuramente e que as autoras tenham de incorrer com a mesma finalidade, acrescido dos juros vincendos;

Decisão em primeira instância (condenação no pagamento de € 1.953.023,04, acrescido de juros e de quantia a liquidar em execução de sentença):

- Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD; Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A. e Francisco José de Carvalho Marques foram condenados no pagamento de € 523.023,04, acrescidos de juros, a título de danos emergentes;
- os referidos na antecedente alínea foram condenados no pagamento de € 1.430.000,00, acrescidos de juros, a título de danos não patrimoniais pela divulgação da correspondência das autoras;
- Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD; Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A. foram condenados no pagamento de quantia que se liquidar em execução de sentença relativamente ao dano causado às autoras pela apropriação, desde abril de 2017 até à data da liquidação, dos segredos do negócio constantes dos factos provados ns.º 128 a 134 e dos elementos clínicos de atletas constantes do facto provado n.º 133;
- condenação dos réus em ações e de omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras e em sanções pecuniárias compulsórias para o eventual incumprimento;

Decisão do Tribunal da Relação (condenação no pagamento de € 1.605.300,90, acrescido de juros, de quantia a liquidar em execução de sentença e em ações e de omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras com sanções pecuniárias compulsórias para o eventual incumprimento):



- a) Futebol Clube do Porto, Futebol, SAD; Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A., Avenida dos Aliados-Sociedade de Comunicação, S.A. e Francisco José de Carvalho Marques foram condenados no pagamento de € 605.300,90, acrescidos de juros, a título de danos emergentes;
- b) os referidos na antecedente alínea foram condenados no pagamento de € 1.000.000,00, acrescida de juros, a título de danos não patrimoniais pela divulgação da sua correspondência;
- c) Futebol Clube do Porto, SAD, Futebol Clube do Porto e FCP Media, S.A. foram condenados no pagamento da quantia que se liquidar em execução de sentença relativamente ao dano causado às autoras pela apropriação, desde abril de 2017 até à data da liquidação, dos segredos de negócio constantes dos factos provados ns.º 128 a 134 e dos elementos clínicos de atletas constantes do facto provado nº 133;
- d) condenação dos réus (com exceção dos administradores da SAD) em ações e omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras e em sanção pecuniária compulsória de € 200.000,00 por cada eventual incumprimento;

Decisão do Supremo Tribunal de Justiça (condenação no pagamento de € 605.300,90, acrescido de juros, em quantias a liquidar em execução de sentença e em ações e de omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras com sanções pecuniárias compulsórias para o eventual incumprimento):

- a) Futebol Clube do Porto, SAD, Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A., Avenida dos Aliados-Sociedade de Comunicação, S.A. e Francisco José de Carvalho Marques foram condenados no pagamento de € 605.300,90, acrescidos de juros, a título de danos emergentes;
- b) Futebol Clube do Porto, SAD; Futebol Clube do Porto; FCP Media, S.A.; Avenida dos Aliados-Soc. de Com., S.A. e Francisco J. C. Marques foram condenados no pagamento título de danos reputacionais em indemnização em valor monetário a concretizar em ulterior incidente de liquidação;
- c) Futebol Clube do Porto, SAD; Futebol Clube do Porto e FCP Media, S.A. foram condenados no pagamento da quantia que se liquidar em execução de sentença relativamente ao dano causado às autoras pela apropriação, desde abril de 2017 até à data da liquidação, dos segredos de negócio constantes dos factos provados ns.º 128 a 134 e dos elementos clínicos de atletas constantes do facto provado nº 133;
- d) condenação dos réus (com exceção dos administradores da SAD) em ações e omissões relativas ao acesso e divulgação de correspondência das autoras e em sanção pecuniária compulsória de € 200.000,00 por cada eventual incumprimento;

Estado do processo: O processo encontra-se no Supremo Tribunal de Justiça, aguardando a respetiva tramitação neste Tribunal, designadamente considerando a invocada (em 22.05.2024) nulidade do Acórdão do STJ. É entendimento do Conselho de Administração que do desfecho deste processo não resultarão impactos materiais nas contas consolidadas do grupo.

#### b) Autoridade da Concorrência

No âmbito do processo n.º PRC/2020/01 instaurado pela Autoridade da Concorrência, a FC Porto – Futebol, SAD é visada, juntamente com a generalidade dos demais clubes da I Liga de futebol profissional, num processo contraordenacional por violação das regras da concorrência: os visados são tidos como responsáveis por terem celebrado, e a LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL, ao atuar como facilitadora de, um acordo de não contratação de jogadores profissionais de futebol que tivessem rescindido unilateralmente o seu contrato de trabalho “evocando questões provocadas em consequência da pandemia do Covid-19 ou de quaisquer decisões excecionais decorrentes da mesma, nomeadamente da extensão da época desportiva, (infração ao disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 19/2012 e na alínea c) do n.º 1 do artigo 101.º do TFUE).



A AdC proferiu uma decisão condenatória, datada de 28 de abril de 2022, que abrangeu a FC Porto – Futebol, SAD, impondo-lhe uma coima de € 2.582.000 (dois milhões, quinhentos e oitenta e dois mil euros). A FC Porto – Futebol, SAD impugnou judicialmente a referida condenação perante o Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão. Aguarda-se a remessa do processo para este Tribunal. Em 31 de janeiro de 2023 foi proferido Despacho a julgar válida a caução prestada pela FC Porto – Futebol, SAD e a designar datas para a realização da audiência de julgamento (início a 3 de maio e término a 7 de junho - alegações). No decurso da audiência de julgamento, que ocorreu, no dia 15 de dezembro de 2023, a Mma. Juíza entendeu por bem suspender a instância e determinar o reenvio prejudicial do processo ao Tribunal de Justiça da União Europeia a fim de que este pudesse pronunciar-se sobre os factos em causa, atenta a sua novidade ou ineditismo e dúvidas sobre se os mesmos, tal como apurados, violam ou não disposições pertinentes do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. No dia 18 de dezembro de 2023, foram as partes notificadas do duto Despacho de Pedido de Reenvio Prejudicial ao TJUE. Atualmente o processo encontra-se já no Tribunal de Justiça da União Europeia, aguardando-se a marcação de julgamento. A convicção da Administração, reforçada por esta última decisão do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, é a de que a FCP SAD venha a ser totalmente absolvida.

#### Ativos contingentes

##### a) Processos fiscais

O Grupo efetuou, em exercícios anteriores e no corrente exercício, pagamentos referentes a liquidações adicionais de processos fiscais, registando esses pagamentos como gasto nos exercícios em que esses pagamentos ocorreram. No entanto, o Grupo mantém ativas reclamações gratuitas e/ou impugnações judiciais, em que reclama a devolução desses montantes.

Desta forma, existem os seguintes ativos contingentes de natureza fiscal a 31 de dezembro de 2024:

Imposto	Natureza	Ativo contingente 31.12.2024
IRC 2005	Liquidação adicional	282
IVA 2008	Liquidação adicional	49
IRC 2009	Liquidação adicional	980
IRC e IRS 2010	Liquidação adicional	283
		<b>1 593</b>

#### Compromissos assumidos relativos a transações futuras de jogadores

Em consequência das transações de aquisição e alienação de direitos desportivos de jogadores, existem compromissos estabelecidos com terceiros, nomeadamente clubes, agentes desportivos, jogadores ou outras entidades, que dependem de eventos futuros, nomeadamente de transações (alienações de “passes” de jogadores acima de determinadas quantias definidas contratualmente) e desempenhos desportivos futuros.

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos contingentes mais significativos associados a transações e desempenhos desportivos futuros respeitam a, i) valores variáveis a receber até 1,75 milhões de euros em função do desempenho individual do atleta e do Leicester City, no âmbito da alienação do Ricardo Pereira; ii) valores variáveis a receber até 13 milhões de euros em função do desempenho individual



do atleta e do Liverpool, no âmbito da alienação do Luis Diaz; iii) valores variáveis a receber até 5 milhões de euros em função do desempenho individual do atleta e do Arsenal, no âmbito da alienação do Fábio Vieira, iv) valores variáveis até um máximo de 9,8 milhões de euros no âmbito da alienação do jogador Evanilson, v) valores variáveis até um máximo de 4 milhões de euros no âmbito da alienação do David Carmo, vi) valores variáveis até um máximo de 3 milhões de euros no âmbito do empréstimo do Francisco Conceição, e vii)) valores variáveis até um máximo de 2,025 milhões de euros no âmbito da alienação do Toni Martinez.

#### Outros

##### Processo n.º 493/21.2TELSB (Operação Prolongamento/Cartão Azul):

Em 22 de novembro de 2021, a FC Porto – Futebol, SAD (“FCP SAD”) foi alvo de buscas, que tiveram lugar no Estádio do Dragão, ordenadas pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal, no âmbito do processo n.º 493/21.2TELSB (conhecido como processo “cartão azul”). Nessa mesma data, foram realizadas outras buscas noutros locais, visando outras pessoas, para recolha de elementos probatórios relativos a contratos de transferências de jogadores de futebol celebrados pela FC Porto – Futebol, SAD.

Em 17 de junho 2024, a FCP SAD foi notificada para disponibilizar documentação, o que fez, tendo, nessa ocasião, manifestado expressamente a sua intenção de colaboração com a investigação.

Em 14 de agosto de 2024, a FCP SAD requereu cópias dos documentos apreendidos aquando das buscas, bem como o acesso aos autos, na posição de buscada e de ofendida, encontrando-se, neste momento, a aguardar resposta a estes pedidos, bem como pelos ulteriores termos do processo.

##### Processo n.º 4/21.0ICLSB (Operação Penálti):

Em 17 de maio de 2023, a FC Porto – Futebol, SAD (“FCP SAD”) foi alvo de buscas, que tiveram lugar no Estádio do Dragão, ordenadas pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal, no âmbito do processo n.º 4/21.0ICLSB. A FCP SAD foi constituída arguida neste processo de inquérito, bem como o foi membro da anterior administração. Apenas se conhece perfunctoriamente a indicição que terá justificado as buscas levadas a cabo, e que se prenderá com suspeitas de fraude fiscal, alegadamente, visando beneficiar jogadores profissionais de futebol ao nível da sua tributação em sede IRS.

Na sequência de requerimento apresentado em 16 de agosto de 2024 para o efeito, a FCP SAD diligenciou a obtenção de cópia dos documentos respeitantes às buscas, incluindo dos autos de apreensão, bem como a restituição dos originais da documentação apreendida, tendo sido obtido despacho, em 10 outubro de 2024, que deferiu a entrega de cópia integral dos documentos apreendidos na busca e, em 19 dezembro, que deferiu a entrega de cópia integral dos autos. O processo aguarda os seus ulteriores termos.

##### Processo n.º 16333/23.5T9PRT (Operação Pretoriano):

A FC Porto – Futebol, SAD (“FCP SAD”) e o Futebol Clube do Porto (“FCP”), tomaram conhecimento, pela comunicação social, da pendência de um inquérito (conhecido como Operação Pretoriano) que visa adeptos do FC Porto, alguns deles sócios e membros do GOA Super Dragões e outros trabalhadores do grupo FC Porto, por factos relacionados com distúrbios ocorridos na Assembleia Geral do FC Porto do dia 13 de novembro de 2023.

Em 1 de agosto de 2024, o FCP e a FCP SAD (i) requereram a constituição como Assistentes, (ii) manifestaram intenção que o procedimento criminal prosseguisse contra os arguidos já constituídos e



quaisquer outros que o fossem pelos factos em investigação e (iii) manifestaram o propósito de deduzir pedido de indemnização civil.

Em 6 de agosto de 2024, foi deduzida acusação pública contra os então Presidente e Vice-Presidente dos “Super Dragões”, contra outros então membros e simpatizantes dos “Super Dragões” e contra o então Oficial de Ligação aos Adeptos pela prática de crimes de ofensa à integridade física em espetáculo desportivo ou em acontecimento relacionado com o fenómeno desportivo, de crimes de coação agravada, de crime de arremesso de objeto ou de produtos líquidos, de crimes de atentado à liberdade de informação e de crime de detenção de arma proibida, tendo a FCP SAD e o FCP acusado ainda pelo crime de perturbação de assembleia social.

Em 28 de agosto de 2024, o FCP e a FCP SAD foram notificados da sua admissão como Assistentes, tendo, em 29 de agosto de 2024, o FCP e a FCP SAD aderido à acusação pública e deduzido PIC contra todos os arguidos, no montante global de 5.005.700,00 euros.

Em 14 de outubro de 2024, o FCP e a FCP SAD tomaram conhecimento de que, na sequência de requerimentos apresentados para o efeito por alguns dos arguidos, foi declarada aberta a fase de instrução, tendo sido designadas datas para interrogatório dos arguidos. Depois de realizadas as diligências de instrução e, em 5 de dezembro de 2024, despacho de pronúncia de todos os Arguidos pelos crimes de que vinham acusados, verificou-se, em 8 de janeiro de 2025, a admissão liminar do PIC, bem como da inquirição das testemunhas arroladas e dos documentos nele juntos.

O processo aguarda o início do julgamento.

#### Processo n.º 7/17.9IFLSB (Operação Fora de Jogo):

Em 4 de março de 2020, a Porto Comercial e a FC Porto – Futebol SAD (“FCP SAD”) foram objeto de busca e apreensão a coberto do respetivo mandado emitido pelo Ministério Público, nos termos do qual está em causa uma investigação relacionada com a alegada prática de crimes fiscais e à segurança social, bem como branqueamento de capitais.

Ambas as sociedades foram constituídas Arguidas.

Em 14 de agosto de 2024, a Porto Comercial e a FCP SAD requereram cópia do processo, bem como a restituição dos originais da documentação apreendida.

A Porto Comercial e a FCP SAD encontram-se a diligenciar junto do Ministério Público pela obtenção dos elementos solicitados, permanecendo a aguardar pelos ulteriores termos do processo.

#### Processo n.º 2432/24.OT9PRT (Operação Bilhete Dourado):

Em 12 de maio de 2024, a Porto Comercial Sociedade de Comercialização, Licenciamento e Sponsorização, S.A. (“Porto Comercial”) foi objeto de diligência de busca e apreensão, a coberto do mandado emitido pelo Ministério Público, relatando o despacho de indicição um conjunto de indícios que revelariam a prática dos crimes de distribuição e venda de títulos de ingresso falsos ou irregulares e de crimes de abuso de confiança qualificado pelo menos pelos então Presidente e Vice-Presidente dos “Super Dragões” em colaboração com então colaboradores do FCP e com prejuízo para o FCP.

Na sequência de pedido para o efeito, a Porto Comercial foi informada dos colaboradores do FCP que foram constituídos arguidos neste processo.

Em 1 de agosto de 2024, a Porto Comercial (i) requereu a sua constituição como Assistente, (ii) manifestou intenção que o procedimento criminal prosseguisse contra os arguidos já constituídos e quaisquer outros que o fossem pelos factos em investigação e (iii) manifestou o propósito de deduzir pedido de indemnização civil.

Em 7 de novembro, foi apresentada pelo FCP, FCP SAD, Porto Comercial e Porto Stadco, participação de factos adicionais e prosseguimento dos autos quanto a todos os responsáveis, tendo, em 18 de novembro sido dada admissão do FCP, FCSAD e Porto Comercial como Assistentes no processo. Este aguarda desenvolvimentos da fase de inquérito.



### Garantias bancárias

A 31 de dezembro de 2024, o Grupo apresentava garantias bancárias no montante global de 114.009 Euros a favor de proprietários de lojas arrendadas em centros comerciais, pela sua subsidiária Porto Comercial.

### 27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras, não se verificaram factos relevantes, com exceção:

- No dia 20 de janeiro de 2025, a FC Porto – Futebol, SAD iniciou negociações com o treinador Vítor Bruno para a cessação, com efeitos imediatos, do contrato de trabalho desportivo que vigorava desde o início da presente época.
- No dia 27 de janeiro de 2025, a Sociedade chegou a acordo e celebrou contratos de trabalho com Martin Anselmi como treinador da sua equipa principal de futebol, bem como com a restante equipa técnica, válidos até ao final da época desportiva 2026/27.
- No dia 31 de janeiro de 2025, a FC Porto – Futebol, SAD chegou a acordo com o Al-Ahli Saudi Football Club para a cedência, a título definitivo, dos direitos de inscrição desportiva do jogador profissional de futebol Wenderson Galeno pelo valor fixo de 50 milhões de euros. A FC Porto – Futebol, SAD assumirá a responsabilidade com o mecanismo de solidariedade devida a terceiros e terá encargos com serviços de intermediação de 10% do montante da transação líquido do mecanismo de solidariedade.
- No dia 3 de fevereiro de 2025, a FC Porto – Futebol, SAD chegou a acordo com o Manchester City Football Club para a cedência, a título definitivo, dos direitos de inscrição desportiva do jogador profissional de futebol Nico González pelo valor fixo de 60 milhões de euros, correspondente ao montante da cláusula de rescisão do jogador. A Sociedade exerceu antecipadamente a opção de compra ao FC Barcelona de 20% das mais valias numa transferência do jogador, por um valor de 3 milhões de euros, retendo o FC Barcelona direito a apenas 20% das mais valias na transferência, cancelando também a opção de recompra que o FC Barcelona tinha sobre o jogador por um valor de 30 milhões de euros, exercível até 30 de junho de 2025. A FC Porto – Futebol, SAD assumirá a responsabilidade com o mecanismo de solidariedade devida a terceiros e terá encargos com serviços de intermediação de 10% do montante da transação líquido do mecanismo de solidariedade.

Adicionalmente, verificaram-se as seguintes alterações ao plantel principal, já após 31 de dezembro de 2024:

- Entradas: aquisição definitiva dos direitos desportivos dos jogadores William Gomes e Tomás Pérez, e temporária do atleta João Moreira.
- Saídas: cedência definitiva dos direitos desportivos do jogador Wendell, e temporária dos atletas Iván Jáime e Verón.

Adicionalmente, subsequentemente à data das demonstrações financeiras, ocorreram os seguintes eventos:

- No dia 16 de janeiro de 2025, o Futebol Clube do Porto disponibilizou o relatório final da auditoria forense, realizado pela Deloitte, que marca o cumprimento de um compromisso assumido pela atual Administração no início do mandato: identificar e corrigir irregularidades passadas para garantir uma gestão ética, responsável e transparente. Esta auditoria analisou



um período de 10 épocas desportivas, de 2014/15 a 2023/24, com foco em três áreas críticas de gestão – bilhética, transferências de jogadores e despesas de representação – revelando práticas que impactaram negativamente a saúde financeira e a reputação do clube. Não obstante os impactos identificados pela auditoria, as demonstrações financeiras refletem de forma correta a situação patrimonial e económica do clube. Os documentos podem ser consultados através do seguinte link: <https://transparencia.fcporto.pt/#/documentos/pt>

Não ocorreram outros factos relevantes que venham a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da FC Porto SAD.

## 28. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de fevereiro de 2025.



# 3.7 Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

## Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Futebol Clube do Porto - Futebol, S.A.D. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 500.582 milhares de euros e um total de capital próprio negativo de 47.360 milhares de euros, incluindo um resultado líquido atribuível aos detentores de capital da Entidade, enquanto mãe do grupo, de 334 milhares de euros), a Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada Condensada de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas condensadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

### Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas de Futebol Clube do Porto - Futebol, S.A.D. em 31 de dezembro de 2024, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34).



## **Incerteza material relacionada com a continuidade**

Na sequência de prejuízos incorridos, em 31 de dezembro de 2024, o capital próprio encontra-se negativo e o passivo corrente é superior ao ativo corrente em 77.698 milhares de euros (30 de junho de 2024: 243.268 milhares de euros). Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo em se manter em continuidade. Não obstante, tal como mencionado nas notas 2 e 3, as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, prevendo-se a manutenção do apoio financeiro das instituições financeiras e outras entidades financiadoras, nomeadamente através da renovação e/ou reforço das linhas de crédito existentes, bem como o sucesso futuro das operações de alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores, tal como previsto nos orçamentos de exploração, o qual é essencial para o equilíbrio económico e financeiro do Grupo e para o cumprimento dos compromissos financeiros e regulatórios assumidos. A nossa conclusão não é modificada em relação a esta matéria.

Porto, 11 de fevereiro de 2025

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Luís Pedro Magalhães Varela Mendes - ROC n.º 1841  
Registado na CMVM com o n.º 20170024





2019



2019



2019



2019



2019



**FC Porto**

A VENCER DESDE 1893

Futebol Clube do **Porto**. Estádio do Dragão  
Via Futebol Clube do **Porto**, Entrada  
Nascente, Porta 15 **Porto**  
Telefone+351 225 570 400.  
[www.fcporto.pt](http://www.fcporto.pt)